

ANAIS XXI SIMPÓSIO DE PESQUISA CIENTÍFICA DA FACULDADE EDUVALE

A MUSICALIZAÇÃO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO	4
MOVIMENTO POLÍTICO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: BREVE REFLEXÃO HISTÓRICA	5
NO EQUILÍBRIO DA FLUTUAÇÃO: A FAMÍLIA COMO ELEMENTO-CHAVE NO TRANSTORNO BIPOLAR	6
TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES.....	7
O PAPEL DA PSICÓLOGA ESCOLAR.....	8
O EXCESSO DE TRABALHO E A RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO	9
TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC): PÓS PANDEMIA	10
TAG INFANTO-JUVENIL AOS CUIDADOS DA TCC.....	11
TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: DESAFIOS E NECESSIDADES NA EDUCAÇÃO	12
A CONGRUÊNCIA ENTRE TRABALHO E SUJEITO	13
OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA INTEGRAÇÃO DO PÚBLICO INFANTIL NO ÂMBITO ESCOLAR	14
O LADO LADY TREMAINE.....	15
PERDER ALGUÉM É PERDER PARTE DE SI MESMO	16
OS DESASTRES EMOCIONAIS CAUSADOS PELA ALIENAÇÃO PARENTAL	17
HEGEMONIA ORGANIZACIONAL E IDEOLOGIA GERENCIALISTA: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE SAÚDE MENTAL NO TRABALHO	18
O MULTIVERSO DA SEXUALIDADE.....	19
PÓS PANDEMIA: O ALTO ÍNDICE DE ADOECIMENTO MENTAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM DECORRÊNCIA DA COVID-19	20
A PESSOA, O SER E O AUTISMO: CONTRIBUIÇÕES DA ACP	21
E A TERAPIA ESTÁ EM DIA? A PERSPECTIVA DA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	22
PSICANÁLISE E SEXUALIDADE(S)	23
A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE	24
FERIDAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	25
PSIU!	26
A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DA PSICÓLOGA NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO.....	27
TERAPIA FOCADA NA COMPAIXÃO	28
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	29
PSICOLOGIA ESCOLAR, DESAFIOS NO CONTEXTO ESCOLAR.....	30
ADOECIMENTO MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	31

UMA DOR SILENCIOSA	32
E AÍ, VAMOS JOGAR?.....	33
A VIVÊNCIA DO TDAH NA ADULTEZ	34
A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA CRIMINAL NOS CASOS DE SERIAL KILLERS	35
JORNADA DE ESPERANÇA: BEBE PREMATURO E A MÃE.....	36
ERA UMA VEZ...	37
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE	38
SÍNDROME DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS	39
QUANTO VALE UM TRAUMA?	40
PSICOPATIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS CULTURAIS E SOCIAIS QUE FACILITAM COMPORTAMENTOS PERVERSOS	41
COBERTURA VACINAL DA 1º DOSE DA TRÍPLICE VIRAL NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19	42
PATOLOGIAS OCASIONADAS POR MICRORGANISMO EM CRIANÇAS RELACIONADA AUSÊNCIA OU HIGIENIZAÇÃO INEFICAZ DAS MÃOS.....	43
AÇÕES DA ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	44
DESMAME PRECOCE	45
OS DESAFIOS DA ADEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE À LAVAGEM DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	46
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA.....	47
DESAFIOS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID 19	48
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A GESTAÇÃO.....	49
A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ADJUNTO AO TRATAMENTO PEDIÁTRICO NO ÂMBITO HOSPITALAR	50
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA.....	51
A POBREZA MENSTRUAL COMO IMPEDITIVO NO ACESSO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA.....	52
FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM COM A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA	53
FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AS QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA.....	54
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONTINUIDADE DO CUIDADO NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO.....	55
ENTEROPARASITOSE EM CRIANÇAS DE CRECHES BRASILEIRAS	56
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO RECÉM- NASCIDO PORTADOR DE HIDROCEFALIA.....	57
PROJETO DE EXTENSÃO: ERGONOMIA APLICADA À SAÚDE DO TRABALHADOR.....	58

MÉTODOS ALTERNATIVOS DE ALIMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO	59
CARACTERÍSTICA, SINAIS E SINTOMAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19	60
PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA PARA TERCEIRA IDADE ..	61
OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	62
SIFILIS NA GESTAÇÃO E AS BARREIRAS NA ADESÃO AO TRATAMENTO.....	63
DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O BEM-ESTAR DE VACAS LEITEIRAS EM CLIMAS QUENTES	64
O USO DOS CINCO DOMÍNIOS NA AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM BEZERROS DE CORTE	65
BUBALINOCULTURA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O ASSUNTO....	66
AVALIAÇÃO DE PESO EM DIFERENTE LINHAGENS DE FRANGOS DE CORTE	67
DIETA CASEIRA NA NUTRIÇÃO DE CÃES	68
POR QUE O BEZERRO DEVE MAMAR O COLOSTRO?	69
TERMINAÇÃO INTENSIVA DE BOVINOS DE CORTE EM SISTEMA A PASTO (TIP): UMA BREVE ABORDAGEM SOBRE O ASSUNTO	70
IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS.....	71
SISTEMA CONSTRUTIVO EM RADIER PARA OBRAS RESIDENCIAIS	72
RESUMO.....	72
INTERAÇÃO DO SOLO COM A SAPATA ISOLADA EM CONSTRUÇÕES CIVIS DE PEQUENO PORTE.....	73
A IMPERMEABILIZAÇÃO NO PROCESSO CONSTRUTIVO, ESTUDO DE CASO PARA EVITAR UMIDADE ASCENDENTE DO SOLO	74
IDENTIFICANDO PATOLOGIAS EM FUNDAÇÕES E DESTACANDO PREVENÇÕES.....	75
BIOCONCRETO O CONCRETO QUE PODE AUTO SE RECUPERAR	76
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A CARTEIRA DIGITAL DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE JACIARA-MT	77
PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO COMPARATIVO SIMPLES NACIONAL X LUCRO PRESUMIDO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA CIDADE DE JACIARA-MT	78
A FITOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO SISTEMA DE SAÚDE.....	79
HIPERTENSAO ARTERIAL: CAUSAS E COMPLICAÇÕES	80
MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE	81
SÍNDROME DO PÂNICO.....	82
BENEFÍCIOS DOS SISTEMAS INTEGRADOS AGROSILVIPASTORIL.....	83

A MUSICALIZAÇÃO COMO TERAPIA COMPLEMENTAR NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Ariadne Carla Soares Neves ¹

Josimara Cardoso de Souza ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Marcado por um conjunto de condições específicas, o espectro autista pode ser caracterizado pelo comprometimento da interação social, comportamentos repetitivos e dificuldade de comunicação verbal e não verbal. Por outro lado, já se tem intensos estudos que vêm indicando terapias complementares com o intuito de suavizar tais aspectos, facilitar a interação e melhorar não só a parte cognitiva, mas, também, parte psicomotora do indivíduo, sendo uma dessas alternativas, a musicalização. Esse subsídio entra como um auxiliar no tratamento de transtornos neuropsicológicos. O presente trabalho apresenta como alternativa complementar no tratamento do autismo o uso da musicalização, desde a idade mais jovem da criança até a juventude (adolescência em diante). Além de estudos sobre artigos e pesquisas que tratam do tema, a observação de crianças com TEA que fazem aulas de música, desde aqueles que estão começando até aqueles que já conhecem, e muitas vezes, dominam, mais sobre algum instrumento, faz-se perceptível os benefícios de tal atividade como tratamento auxiliar, afim de proporcionar qualidade de vida e melhor desenvolvimento para as mesmas. A música não trabalha só o conhecimento das notas musicais e ritmos, mas proporciona melhorias significativas na audição, percepção, tato e desenvolvimento da coordenação motora fina como um todo.

Palavras-chave: autismo; musicalização; terapia complementar

MOVIMENTO POLÍTICO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL: BREVE REFLEXÃO HISTÓRICA

Danielle Cristine Trajano dos Santos ¹

Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A proposta é promover uma reflexão acerca do contexto histórico que atravessa o movimento político das pessoas com deficiências no Brasil, tendo como referencial o documentário produzido em 2010 pela Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa nos possibilita uma viagem histórica sobre a construção do ideal de inclusão e cidadania das pessoas com deficiência, tendo o final da década de 70 como o início desse movimento. Considerando que até esse momento da história as pessoas com deficiência eram acompanhadas por um sentimento de abandono, e pela sensação de serem invisíveis para a sociedade, sendo reservadas ao âmbito familiar, eram vistas como pessoas merecedoras de caridade, mas não de cidadania. O Século XIX foi marcado pela criação de vários institutos dando início ao processo de inclusão das pessoas com deficiência, como por exemplo, o Instituto Benjamin Constant (1850), sendo o primeiro instituto no Brasil de educação especializada utilizando o braille. Seguido do Instituto nacional dos surdos e cegos (1856), entre outros. Porém o estado ainda não assumia responsabilidades com esses cidadãos, a inclusão era sinônimo de institucionalização, transferindo para uma instituição tudo o que era “anormal”. As deficiências intelectuais, tiveram no século XX um importante marco com a criação da Pestalozzi (1932) e APAEs (1954). No que se refere à abertura política, a partir de 1970, com a criação de organizações de/e para pessoas com deficiências, foi possível a construção de um discurso sobre diversas questões como a luta pela democracia e direitos humanos, que foram discutidas no 1º Encontro Nacional de Entidades de Pessoas deficientes em Brasília (1980). Posteriormente, em 1981 intitulado pela ONU como o ano internacional das pessoas deficientes, convidando a sociedade a enxergar as pessoas com deficiência não com olhar assistencialista, mas percebendo a autonomia dessas pessoas. Atualmente as conquistas e desafios enfrentados são inúmeros e vão desde inclusão a acessibilidade. É sabido que a inclusão se inicia na família, seguida pela escola, amigos e trabalho. É necessário que essa inclusão mude a sociedade, derrube barreiras e promova a equiparação de oportunidades para que qualquer pessoa possa exercer sua cidadania. No que se refere à acessibilidade, é preciso considerar a pessoa antes da deficiência de modo a lhe proporcionar o acesso em todo e qualquer ambiente garantindo seus direitos. Por fim, a história das pessoas com deficiência foi e é marcada pelo preconceito e falta de oportunidades, e mesmo em meio a esse cenário de desigualdade suas organizações e movimentos possibilitaram grandes avanços na luta pela autonomia das pessoas com deficiência. Com o passar dos anos as pessoas foram, e ainda estão, compreendendo que essa luta não é por privilégios, mas sim por direitos. Desta forma esse resgate histórico que o documentário apresenta possibilita conhecer e fortalecer os próximos passos desse percurso ainda com um longo caminho a ser percorrido.

Palavras-chave: Inclusão; Direito; Sociedade

NO EQUILÍBRIO DA FLUTUAÇÃO: A FAMÍLIA COMO ELEMENTO-CHAVE NO TRANSTORNO BIPOLAR

Kayke Rennan Fortunato Monção¹

Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso²

Lindcéia Cristina dos Santos²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O transtorno bipolar é uma condição psiquiátrica crônica que impacta não só a qualidade de vida do paciente, mas também a dos familiares e cuidadores. Este artigo propõe uma revisão sistemática da literatura, explorando a influência do transtorno bipolar na qualidade de vida desses indivíduos. A pesquisa, baseada em trabalhos obtidos de fontes como PubMed, Scielo e PsycINFO, abrange estudos que examinam a inter-relação entre o transtorno bipolar e a qualidade de vida, evidenciando que a condição pode acarretar danos significativos em áreas como relacionamentos interpessoais, desempenho profissional e autoestima. Adicionalmente, a família e os cuidadores também experimentam os impactos da enfermidade, enfrentando situações de estresse, sobrecarga emocional e implicações financeiras. A compreensão das necessidades tanto do paciente quanto de seus familiares, juntamente com a provisão de tratamento apropriado, revela-se crucial para promover a recuperação do paciente e aprimorar a qualidade de vida de sua família. O papel da psicologia emerge como um componente vital na abordagem integral do transtorno bipolar. A psicologia desempenha um papel crucial na avaliação e apoio psicológico tanto para o paciente quanto para a família, contribuindo para a compreensão profunda dos desafios emocionais. Além disso, estratégias psicoterapêuticas especializadas são essenciais para fortalecer a resiliência, promover o entendimento e facilitar estratégias adaptativas no enfrentamento do transtorno bipolar, consolidando assim um suporte abrangente para a saúde mental de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Transtorno bipolar; Qualidade de vida; Pacientes; Família; Cuidadores

TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NOS TRANSTORNOS ALIMENTARES

Luana Alencar da Silva ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A pesquisa aqui apresentada, de caráter bibliográfico, fundamentou-se na compreensão dos distúrbios alimentares e o tratamento psicológico na terapia cognitivo-comportamental - TCC. Os distúrbios alimentares, abrangendo anorexia nervosa, bulimia nervosa e compulsão alimentar impactam profundamente a relação do indivíduo com a comida e sua autoimagem. A anorexia nervosa, caracterizada pela restrição severa de alimentos e medo de ganhar peso, e a bulimia nervosa, que envolve excessos alimentares seguidos por estratégias compensatórias. A compulsão alimentar, marcada pela ingestão de alimentos de forma excessiva em um curto período de tempo e perda de controle sobre esses episódios, reflete a complexidade dessas condições. Estes distúrbios afetam milhões de pessoas, especialmente mulheres jovens, e representam um desafio significativo para os profissionais de saúde. A terapia cognitivo-comportamental promove a sinergia entre reestruturação cognitiva, regulação emocional e automonitoramento, emerge como uma resposta eficaz para redução dos sintomas. E em meio à crescente prevalência desses distúrbios, a pesquisa resultou na eficiência das técnicas empregadas nessa abordagem terapêutica, fundamental no tratamento de distúrbios alimentares. Por isso, apesar da complexidade do processo de alcançar resultados positivos, a terapia cognitivo-comportamental tem se destacado e suas técnicas capacitam a modificação de crenças e comportamentos disfuncionais, proporcionando não apenas a redução de sintomas, mas também o controle emocional e melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Distúrbios alimentares; Tratamento; TCC

O PAPEL DA PSICÓLOGA ESCOLAR

Patricia Rosa Bezerra ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O trabalho a seguir traça um panorama histórico da atuação da psicóloga escolar no âmbito do sistema público de ensino no Brasil, desde o século XIX até os dias atuais. Inicialmente, a psicologia escolar estava voltada principalmente para crianças com dificuldades de aprendizagem. Ao longo desse processo, destacamos a importância de desenvolver novas bases teórico-metodológicas para a prática profissional nesse contexto. Este trabalho está dividido em duas seções. Primeiramente, apresentaremos uma visão geral dos marcos históricos que moldaram a psicologia escolar e sua evolução para se tornar um elemento essencial no sistema educacional. Em seguida, exploraremos tópicos contemporâneos relacionados à redefinição das práticas da psicóloga escolar. Discutiremos o papel e as responsabilidades desse profissional, além de abordar os desafios e oportunidades que se apresentam atualmente. Um dos desafios mais significativos na rede pública de ensino é a crescente demanda por apoio em saúde mental para os alunos.

Palavras-chave: História da psicologia; Psicologia escolar; Psicólogo educacional contemporâneo

O EXCESSO DE TRABALHO E A RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO

Amanda Caroline Marczal De Andrade ¹

Kamile Neves De Camargo ¹

Emanuela Victor Coelho Daleffe Mascarenhas ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar a relação do excesso de trabalho e o adoecimento, bem como as consequências das inconformidades as condições de trabalho, ferindo os direitos humanos fundamentais dos profissionais atuantes, refletindo assim, um adoecimento psíquico e físico. Os trabalhadores passam uma grande parte de suas vidas nesse contexto profissional, sendo assim, necessário que estejam em um ambiente seguro e saudável. O excesso de trabalho vem sendo um tópico pouco abordado, e diante disso vem acontecendo cada vez mais casos em que o trabalhador se submete a cargas horárias excedentes do permitido. Pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) existe um limite de tempo para essa jornada, sendo considerado o ideal para preservar a saúde integral desses profissionais, e quando ultrapassado, pode trazer muitos danos, podendo deteriorar as próprias condições do trabalho. Vemos ambientes problemáticos, insalubres, com remuneração inadequada, e em muitas situações tendo presentes, assédio moral e sexual. Nesse contexto, o trabalho perde sua capacidade realizadora dos sujeitos, acrescentando cada vez menos elementos que dão sentido à sua vida, podendo se converter facilmente em trabalho imposto, forçado e, conseqüentemente, fonte de sofrimento. Em consequência desses fatos, muitas empresas são afetadas pelo baixo desempenho desses profissionais, passam por grandes números de rotatividade, dentre outros problemas.

Palavras-chave: excesso; trabalho; adoecimento; direitos humanos

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC): PÓS PANDEMIA

Ana Francisca Ferreira Morelato ¹

Tainá Gonçalves da Silva ²

Josimara Cardoso de Souza ³

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O transtorno obsessivo-compulsivo faz com que o indivíduo se submeta a um ciclo de pensamentos e comportamentos em busca de uma satisfação momentânea. As principais características do TOC são as obsessões e as compulsões. As obsessões são pensamentos ou ideias que invadem a consciência contra a vontade da pessoa, geralmente está ligada ao medo vindo em formas de preocupações. As compulsões são comportamentos repetitivos (lavar as mãos, alinhar coisas). A pessoa executa essas atividades em busca de prevenir ou reduzir o desconforto associado a obsessão, precaver-se de algum evento ou situação temida. O TOC nas diferentes faixas etárias pode se apresentar de diferentes formas e é mais prevalente em algumas idades, mais comum o aparecimento dos primeiros sintomas no final da adolescência. Pode iniciar na infância, mas dificilmente após os 40 anos. A prevalência do TOC, em relação à faixa etária, é de 0,7% na infância e adolescência e, nesta fase, tende a se manifestar mais no sexo masculino do que no feminino. Pode ser mais grave em meninos, quando inicia antes dos 10 anos e em meninas com aparecimento após essa idade (Kapczinski, Quevedo & Izquierdo, 2004). Já nos adultos a prevalência é de 0,3% a 2,2% e tende a se manifestar mais nas mulheres do que nos homens, tendo as mulheres, muitas vezes, somente as obsessões (Torres & Lima, 2005). Além disto, nessa fase, a incidência do transtorno é maior em pessoas com conflitos conjugais, divorciados e desempregados, podendo o estresse ser considerado um agravante para o transtorno (Prazeres & cols., 2007). Quando se manifesta na infância e na adolescência as repercussões, geralmente, acontecem mais a nível escolar, ocasionando um declínio no rendimento devido a diminuição da capacidade de concentração e da atividade social, podendo levar o indivíduo a se distanciar de amigos e familiares (Bédard, Joyal, Godbout & Chantal, 2009; Prazeres & cols., 2007). Segundo Lewin, Caporino, Murphy, Geffken e Storch (2010) os sintomas responsáveis pelo comprometimento funcional, nestas faixas etárias, são a baixa percepção, o excessivo senso de responsabilidade, a indecisão, a lentidão generalizada e um sentido de responsabilidade excessivo. Os sintomas são semelhantes, independente da faixa etária, e as repercussões se dão nos principais setores da vida dos acometidos por transtorno. Os tratamentos mais efetivos que se tem para o TOC são medicamentos inicialmente utilizados no tratamento da depressão, que posteriormente se descobriu serem efetivos também no TOC, e a terapia cognitivo-comportamental (TCC) que inclui exercícios de exposição e abstenção de executar rituais (prevenção da resposta). Os medicamentos são efetivos para 40 a 60% dos pacientes que os utilizam e são a primeira escolha. A terapia cognitivo-comportamental reduz os sintomas em 70% dos pacientes que realizam essa modalidade de tratamento, e em aproximadamente 30 % deles pode eliminar por completo os sintomas. Aqueles acometidos pelo TOC viveram um momento de sofrimento e exacerbação dos sintomas. O isolamento social e as recomendações de higienização reforçaram os comportamentos obsessivos dos pacientes, principalmente aqueles rituais envolvendo lavagem e descontaminação e o medo de contrair a doença.

Palavras-chave: Crianças; Adolescentes; Ansiedade Generalizada

TAG INFANTO-JUVENIL AOS CUIDADOS DA TCC

Sônia Beatris Bahri Schwertz ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O propósito da pesquisa realizada foi abordar as origens e impactos do transtorno de ansiedade em crianças e adolescentes. A ansiedade, um sentimento de temor vago e indefinido que todos experimentam diante alguma situação iminente, podendo se tornar problemática quando se intensifica ou se torna desproporcional, prejudicando a qualidade de vida e o desenvolvimento. Crianças e adolescentes muitas vezes têm dificuldade em reconhecer a irracionalidade de seus medos, o que pode afetar negativamente seu desenvolvimento emocional. O transtorno de ansiedade pode ser desencadeado por fatores genéticos, ambientais, personalidade, doenças médicas ou traumas, manifestando-se através de sintomas como sudorese, palpitações, tremores, tensão muscular, enjoo, vômitos e nervosismo. O método utilizado para essa revisão foi a pesquisa bibliográfica, incluindo artigos científicos, livros e revistas. A pesquisa possibilitou constatar a evidência de que a ansiedade generalizada em crianças e adolescentes podendo desenvolver estratégias de compensação e esquiva ante a situação receosa, levando ao desenvolvimento de diferentes transtornos, como o de ansiedade de separação, social, mutismo seletivo e fobias específicas. O tratamento, especialmente com Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), é crucial para prevenir repercussões negativas e garantir o bem-estar das crianças e adolescentes, evitando futuros problemas de saúde mental na idade adulta. A TCC é amplamente utilizada para tratar transtornos de ansiedade.

Palavras-chave: Crianças; Adolescentes; Ansiedade Generalizada.

TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: DESAFIOS E NECESSIDADES NA EDUCAÇÃO

Dariane Cristina Sanches¹
Jaqueline de Souza Oliveira Facco¹
Laísa Araújo Rodrigues¹
Maria Elizabete Alexandre¹
Magno Rafael Miranda Santos²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este trabalho aborda a complexa questão dos transtornos de aprendizagem e seu impacto no ambiente educacional. Reconhecendo que a aprendizagem é um processo de interação entre o sujeito e o mundo externo, o estudo destaca a importância de entender como essas interações influenciam a organização interna do conhecimento. O trabalho analisa a perspectiva cognitivista e sua relação com as dificuldades de organização das informações e assimilação do material. Os transtornos de aprendizagem são definidos como desordens neuropsicológicas que afetam a aquisição e processamento de informações verbais e não-verbais. A Organização Mundial de Saúde (OMS) os considera distúrbios neurológicos permanentes e inespecíficos que prejudicam a capacidade de aprender de acordo com os padrões escolares. Entre os transtornos mais comuns discutidos no artigo, encontram-se o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Dislexia, Disortografia, Disgrafia, Dispraxia e Discalculia. O artigo destaca o papel fundamental dos professores e profissionais de educação no processo de identificação e apoio a estudantes com transtornos de aprendizagem. É enfatizada a importância de um olhar individualizado e atento a cada aluno, especialmente nas diferentes fases de seu desenvolvimento. A falta de preparo e o estigma podem contribuir para altas taxas de reprovação e evasão escolar entre esses alunos. Uma das conclusões centrais do estudo é a necessidade premente de repensar o sistema educacional atual. Os autores argumentam que as escolas precisam adaptar seus métodos para atender às necessidades das crianças com transtornos de aprendizagem. Isso implica em uma mudança no papel do professor, que deve estar preparado para identificar os sintomas desses transtornos e adotar práticas pedagógicas que estimulem o desenvolvimento dessas crianças. Além disso, o artigo ressalta que a inclusão é fundamental. Crianças com transtornos de aprendizagem não devem ser segregadas, mas sim integradas às turmas regulares. Os autores enfatizam que, apesar de suas dificuldades, essas crianças podem se beneficiar do ambiente escolar tradicional se receberem apoio adequado. Esse suporte inclui motivação adicional por parte dos professores, instruções personalizadas e auxílio para interagir com seus colegas. A falta de conhecimento sobre transtornos de aprendizagem por parte dos educadores e a ausência de capacitação adequada são desafios significativos. O artigo destaca a necessidade de programas de formação contínua para os professores, visando equipá-los para lidar com alunos que apresentam esses transtornos. O estudo também aponta para a importância das políticas públicas e investimentos governamentais na educação. A implementação de diretrizes nacionais de educação, alinhadas com as necessidades dos alunos com transtornos de aprendizagem, é fundamental para promover uma educação inclusiva e eficaz. Em resumo, este artigo científico destaca a complexidade dos transtornos de aprendizagem e sua influência no sistema educacional. Ele chama a atenção para a necessidade de uma abordagem mais sensível e inclusiva na educação, enfatizando o papel do professor e a importância da formação contínua. Além disso, ressalta a necessidade de políticas públicas eficazes para apoiar o desenvolvimento de crianças com transtornos de aprendizagem.

Palavras-chave: Transtornos de aprendizagem; Educação inclusiva; Papel do professor

A CONGRUÊNCIA ENTRE TRABALHO E SUJEITO

Jônatas Áquila Eudes Gadêlha¹

Jamille de Oliveira Carvalho²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Neste trabalho, propõe-se uma análise de pesquisa bibliográfica que visa investigar o conceito de trabalho e sua importância na formação do indivíduo, indo além da mera comercialização da força de trabalho como um recurso produtivo. Para realizar essa análise, foi abordado tópicos como a definição de trabalho, seu desenvolvimento ao longo da história e as transformações que continuam a moldá-lo até o século XXI. Simultaneamente, examinou-se o sujeito inserido em uma sociedade que busca significado em todas as suas atividades, frequentemente às custas de sua própria identidade, exigindo que o indivíduo seja funcional, como esperado nesse contexto social. Nessa exploração do sujeito e do trabalho, o objetivo é compreender e destacar uma ligação de longa data, demonstrando como o trabalho desempenha um papel fundamental na formação do indivíduo. É importante observar que esta pesquisa não tem a intenção de aumentar a produtividade ou discutir estatísticas relacionadas a doenças ocupacionais, e não aborda outros aspectos da condição da classe trabalhadora, exceto no que diz respeito ao significado e à identidade que o trabalho proporciona aos indivíduos. Com os resultados obtidos nessa pesquisa, espera-se oferecer uma compreensão prática que possa impactar positivamente aqueles que veem o trabalho desvinculado de seu propósito de vida, saúde e bem-estar, proporcionando a oportunidade de redefinir suas vidas, mesmo quando o ambiente de trabalho é uma fonte de angústia e desamparo. Além disso, acredita-se que esses resultados ajudarão a esclarecer a diferença entre emprego e trabalho, capacitando as pessoas a gerir a si mesmas e aos outros com maior clareza. Portanto, espera-se que essa pesquisa possa contribuir significativamente para uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, para relações sociais mais saudáveis.

Palavras-chave: Trabalho; Sujeito; Identidade

OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA INTEGRAÇÃO DO PÚBLICO INFANTIL NO ÂMBITO ESCOLAR

Aline Müller Guilhen ¹

Lindcéia Cristina dos Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão teórica sobre a socialização de crianças em período escolar, a partir de uma perspectiva de integração física, psíquica e social. A socialização das crianças no contexto escolar se caracteriza por diversos fatores, entre eles: a faixa etária; as relações familiares e de comunidades; as definições diagnósticas, atípicos e neurotípicos; o desenvolvimento bio-fisiológico. À vista disso, a escola se torna um espaço multifatorial, caminho para além do objetivo unitário do ensino. Logo, o processo de socialização integrada se torna uma ideia complexa e desafiadora, tanto para os colaboradores, familiares e os próprios alunos. De acordo com o levantamento de dados, quanto menor o aluno maior esse desafio, uma vez que, todas as partes da integração social estão para serem ‘amarradas’, pois no início fica tudo solto e misturado. O pensamento psicanalítico de Donald Winnicott possibilita refletir essas instâncias junto com o aprendizado. Nesse retrato cada um age de uma forma, diante de sua realidade e vivência, porquanto deve-se atentar as potencialidades, dificuldades e influências externas que modificam o desenvolvimento cognitivo desse indivíduo, não apenas dentro da esfera escolar, mas as consequências ocasionadas para as fases subsequentes do ser humano. Sob esse viés, o âmbito escolar torna-se uma amostragem diversificada e referencial para a Psicologia, principalmente no que tange a parte social, exigindo assim do pesquisador um compilado de conhecimentos para que dessa forma, compreenda cada determinada parte ou especificidade, afim de intervencionar e mediar melhores maneiras de convivência nesse contexto.

Palavras-chave: Socialização; Aprendizado; Crianças

O LADO LADY TREMAINE A Psicopatia Feminina

Amanda Lucia Rhoden Oliveira¹

Hianca Lorraine Xavier Santos¹

Lindcélia Cristina dos Santos²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar como uma personagem de contos infantis retrata um transtorno de personalidade, a psicopatia. Ainda que a psicopatia tenha sido discutida no universo masculino, as mulheres não são imunes a tal aspecto. Esse transtorno tem como características comportamentos de controle e manipulação sobre o outro, bem como atos agressivos causadores de ferimentos, levando até mesmo a morte. O clássico conto infantil da Cinderela expõe várias temáticas, cada qual na figura de uma personagem. A madrasta da jovem princesa, Lady Tremaine, exemplo da maldade, da quebra de confiança, do ódio e da ambição, leva a pensar a representação clara de uma psicopatia feminina. Assim como Lady Tremaine, os comportamentos de maldade do psicopata, não são percebidos de imediato, o controle e a manipulação fazem parte de uma construção emocional muito bem organizada, arquitetada na confiança e na intimidade. Posto isto, como as mulheres agem com esse transtorno de personalidade? Há uma diferença nas ações provocadas pelos homens? São alguns dos questionamentos a serem trabalhados na idealização desse trabalho. Além disso, quais seriam os discursos de gênero a contribuir para esse pensamento? E, a mulher mãe? Vista como uma santa e total provedora de afeto e cuidado, como seriam seus filhos? Esse trabalho encontra-se em processo de construção e análise.

Palavras-chave: Psicopatia, mulher, transtorno de personalidade

PERDER ALGUÉM É PERDER PARTE DE SI MESMO

O impacto do luto na saúde mental das crianças

Fernanda Sales Xavier ¹

Lindcéia Cristina dos Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente estudo buscou apresentar as formas de cuidado à saúde mental de crianças enlutadas. A pesquisa de cunho bibliográfico, utilizou-se de plataformas acadêmicas para o levantamento dos dados, como o PubMed, Scielo e PsycINFO. O processo de luto é uma jornada emocional complexa que afeta pessoas de todas as idades, por ser um fato natural. No caso das crianças, o impacto do luto no desenvolvimento infantil é indiscutível, uma vez que, marca profundamente a própria existência, trata-se de uma experiência complexa que pode ter um impacto profundo e duradouro nos âmbitos de saúde, especialmente na saúde mental. Sendo assim, ao reconhecer o luto na infância como um processo sensível e único, os estudos ofereceram embasamentos para os cuidados às crianças enlutadas por profissionais na área de saúde, bem como amigos e familiares, a fim de acolhê-las nesse momento tão delicado. Junto a compreensão dos aspectos do luto do desenvolvimento infantil, a pesquisa também apresentou algumas abordagens psicológicas que podem atenuar os desafios do ambiente familiar para o cuidado e acolhimento dessas crianças, oferecendo apoio durante esse período desafiador. Ainda que, o impacto do luto pode variar dependendo da idade da criança, das circunstâncias da perda e dos recursos de apoio disponíveis, vale pontuar que o acolhimento psicológico e/ou terapêutico permite que a criança expresse suas emoções, compreendendo a perda e desenvolvendo habilidades de enfrentamento para dar novos significados a sua vida a partir do vazio de perder alguém tão importante.

Palavras-chave: Luto Infantil; Saúde Mental; Intervenções Psicológicas

OS DESASTRES EMOCIONAIS CAUSADOS PELA ALIENAÇÃO PARENTAL

Um recorte bibliográfico

Adriane Cristine Cosmo de Freitas ¹

Josimara Cardoso de Souza ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho faz um exame do conceito de Alienação Parental e suas consequências psíquicas geralmente na infância. Para tanto foi feita pesquisa quanto às mudanças no núcleo familiar, orientando-se pelos Princípios Constitucionais, antes da elaboração da Lei 12.318/2010, e medidas e providências adotadas por juízes, diante de um laudo técnico elaborado por psicólogos profissionais, no âmbito da intervenção da Psicologia Jurídica. Em destaque no trabalho, os meios utilizados para Alienação Parental e o comportamento das vítimas: sinais de condutas, motivos emocionais, prejuízos psicológicos afetivos e, principalmente, a busca de um caminho para a prevenção. Ainda que, os casos de alienação mereçam ser tratados com o devido cuidado por profissionais das áreas afins, proporcionando a devida interdisciplinaridade entre os atuantes nas áreas do Direito, da Psicologia e da Psiquiatria entre outras, fica com o Poder Judiciário a resolução dessas questões dramáticas e danosa. Há de se ter muito cuidado ao se tratar essas razões, às vezes, doentias e insustentáveis de adultos que esquecem que há uma criança entre eles, que podem ter, no futuro, sequelas devido à mesquinha de alguns. Quando detectada de forma clara, a existência de alienação, torna-se indispensável a responsabilização do genitor que dessa forma age. Cabe ao Poder Judiciário, então, um olhar atento e cuidadoso, na priorização do bem estar do menor. Assim sendo, o presente visa, através da revisão bibliográfica, a análise de situações onde a criança pode estar vivendo uma tortura psicológica. Busca-se, através deste, reflexões a respeito de efeitos e consequências e, principalmente, possíveis soluções pedagógicas, jurídicas e psicológicas, e o alerta aos pais e familiares envolvidos, na busca da conscientização da responsabilidade em seu poder: cuidados com a saúde física, mental e emocional das partes envolvidas.

Palavras-chave: Alienação parental; Consequências psíquicas; Soluções jurídicas

HEGEMONIA ORGANIZACIONAL E IDEOLOGIA GERENCIALISTA: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOBRE SAÚDE MENTAL NO TRABALHO

Alice Rodrigues Bruno¹
Jamille Oliveira Carvalho²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão sobre as implicações do adoecimento psíquico no ambiente organizacional, utilizando como base dados obtidos por meio de uma revisão bibliográfica de artigos publicados no "SciELO". O objetivo principal foi identificar e analisar as diversas interferências desse processo em diferentes níveis hierárquicos, buscando compreender a complexa interação entre psicologia organizacional, estrutura de poder e saúde mental no contexto do trabalho; oferece uma reflexão sobre o desenvolvimento e saúde mental do indivíduo no ambiente laboral, tendo em conta a liderança que o antecede e sua maneira de gerir a organização. A abordagem adotada neste artigo visa explorar a intrínseca relação entre a psicologia organizacional e as dinâmicas de poder presentes nas organizações, examinando como tais fatores impactam as relações no ambiente de trabalho. Essa reflexão leva em consideração a subjetividade individual, a cultura e clima organizacional, destacando a importância de compreender esses elementos para uma visão mais holística da questão. A revisão bibliográfica abrangente realizada no âmbito deste estudo busca analisar a qualidade de vida no ambiente de trabalho em relação a essas questões, destacando a necessidade premente de uma abordagem mais humanizada na gestão do poder. Além de considerar os resultados financeiros, destaca-se a importância de atentar para o bem-estar psicológico dos funcionários. No contexto de um mundo corporativo em constante transformação, este artigo oferece não apenas insights teóricos, mas também perspectivas práticas que podem ser aplicadas na vivência profissional. Propõe subsídios para a implementação de mudanças significativas, para resguardar o trabalhador, garantir seus direitos legais e humanizar os métodos de gestão, promovendo, assim, um ambiente de trabalho mais saudável e sustentável.

Palavras-chave: Psicologia organizacional, Saúde mental, Adoecimento psíquico, Trabalho, Ideologia gerencialista.

O MULTIVERSO DA SEXUALIDADE

A compulsão da pornografia e suas consequências neurológicas

Jéssica Bahri de Brito ¹

Lindcéia Cristina dos Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este estudo é oriundo de análise bibliográfica proposta em um artigo de Trabalho de Conclusão de Curso e apresenta uma *time-line* dinâmica ao longo do cenário de cada época, explorando o trajeto evolucionário da sexualidade humana e seu contexto histórico, bem como considerando as influências da pornografia neste processo, especialmente com a crescente popularização no mundo virtual. É sabido que, a *internet* permitiu que os indivíduos acessassem diversos materiais pornográficos simultaneamente, impulsionando a disseminação destes. Paralelo a isto, o presente estudo investigou a relação entre o consumo de conteúdo pornográfico, que posteriormente tornar-se-á uma compulsão, bem como seus impactos neurológicos e comportamentais nos indivíduos. No que tange a este transtorno, alguns vestígios são notórios, como insatisfação com um parceiro real, disfunções sexuais e até mesmo, alterações na estrutura cerebral. Neste processo, ocorrem várias atividades neurais em um curto espaço de tempo, dentre estas, o sistema da motivação e recompensa, onde um dos neurotransmissores pilares atuantes é a dopamina que, estando desregulado condiciona o indivíduo à reincidência da busca pelo vício. Diante disto, entende-se que os efeitos do consumo recorrente de materiais pornográficos afetam não somente o indivíduo que o utiliza, mas também, os sujeitos que se relacionam com este, seja relacionamento amoroso, familiar, profissional e social. Posto isto, a psicologia contribui para alternativas de tratamento holístico, dispondo dentro das abordagens terapêuticas ferramentas para mediar estes casos e atenuar os efeitos desastrosos que podem vir a acontecer. Vale ressaltar que, diante da pesquisa realizada, os estudos estão em desenvolvimento, uma vez que, a pluralidade da sexualidade se tornou fluída veloz, tal qual a incidência da pornografia pela *internet*. Contudo, as consequências neurológicas que impactam o desenvolvimento da sexualidade no indivíduo como também as alternativas para tratamentos a compulsão sexual, são resultantes desta pesquisa, que insere o atravessamento da pornografia nas relações sexuais.

Palavras-chave: Pornografia; Impactos neurológicos; Sexualidade; Psicologia

PÓS PANDEMIA: O ALTO ÍNDICE DE ADOECIMENTO MENTAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM DECORRÊNCIA DA COVID-19

Maria Gabriela Paniago Mascarenhas ¹

Josimara Cardoso de Souza ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar um recorte teórico de como a pandemia da Covid-19 afetou e tem afetado a saúde mental dos brasileiros. A partir da pesquisa realizada, por meio de materiais bibliográficos, identificou-se um número significativo de adoecimento mental entre os brasileiros no período pandêmico e pós-pandemia, todavia o levantamento de dados permitiu apontar algumas das causas que influenciaram as formas de adoecimento, junto com o processo de tratamento e o desafio dessas pessoas para saírem desse momento extremamente difícil e doloroso. Vale pontuar que, muitos casos terminaram em fatalidade no Brasil. Entre o público que mais sofreu com as consequências da pandemia, foram os profissionais de saúde, os quais atuaram na linha de frente contra esse vírus mortal. Durante três anos, esses profissionais raramente saíam dos hospitais ou tinham contato físico com seus familiares, pois eram os mais vulneráveis a contrair a doença e assim desenvolveram vários problemas psicológicos. Embora a Covid tenha afetado todos, as sequelas se tornaram singulares, seja física ou psicológica. Consequentemente, o ambiente da UTI, as internações, os lutos vividos, fizeram parte do adoecimento, resultando até mesmo em transtornos mais graves como depressão, ansiedade, fobia social, TOC, violência doméstica, entre outros. Contudo a pandemia é esse traço na história que deixou ruínas.

Palavras-chave: Vírus, Adoecimento Mental, Transtornos.

A PESSOA, O SER E O AUTISMO: CONTRIBUIÇÕES DA ACP

Dielli Moraes da Silva ¹

Rafhaela de Souza Ferreira Silva ²

Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O objetivo deste estudo é apresentar um olhar teórico humanista dentro do contexto psicoterápico para a pessoa com autismo. Atualmente o autismo é compreendido dentro de um espectro, segundo o quinto Manual de Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais (DSM-5). As perspectivas teóricas que dão base para esse entendimento enquanto transtorno do neurodesenvolvimento, vem de um contexto do campo da medicina onde, ao longo da história, houve sempre uma tentativa de classificação de doenças mentais. A primeira classificação e compreensão foi o autismo como um sintoma da esquizofrenia infantil. No entanto, a partir de muitos estudos no campo da psiquiatria e psicologia, o autismo passa a ter um novo olhar para além de um sintoma ou doença mental. Nesse sentido, aqui se propõe um olhar para além do diagnóstico, mas para a pessoa, o ser, que é capaz de significar sua própria experiência. A investigação desta pesquisa é cunho bibliográfico, explorando monografia, dissertação, livros e artigos científicos que se propuseram a discorrer sobre essa temática. As questões norteadoras deste estudo foram formuladas da seguinte forma: será que existe dentro da psicologia uma abordagem no contexto psicoterápico que seja capaz de olhar para a pessoa com autismo, além das perspectivas diagnósticas? Afinal, quem é o ser autista? Assim, o presente estudo apresenta as contribuições teóricas da Abordagem Centrada na Pessoa (ACP), junto ao trabalho de Carl Rogers, precursor desse pensamento teórico e prático. Dentre suas principais contribuições destaca-se a importância da relação terapêutica, onde é fundamental que o psicoterapeuta tenha como premissa principal ir além das rotulações diagnósticas, estando atento a compreensão e o significado que a pessoa dá à própria experiência. A ACP, no contexto psicoterápico, propõe à atuação do psicólogo, atitudes facilitadoras sendo elas: congruência, a consideração incondicional positiva e compreensão empática. Portanto, o olhar do psicólogo com base na ACP está voltado para a relação como caminho psicoterapêutico.

Palavras-chave: Autismo; O ser pessoa; Abordagem Centrada na Pessoa

E A TERAPIA ESTÁ EM DIA? A PERSPECTIVA DA SAÚDE MENTAL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Lorena Paião Rossi ¹

Luísa Victoria Reis Lopes Dias ¹

Raissa Cruz de Souza ¹

Lindcéia Cristina dos Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O trabalho tem como objetivo apresentar um recorte teórico sobre a vulnerabilidade psíquica dos universitários, apresentando como essa vulnerabilidade afeta a saúde mental em nível pessoal e institucional. A vida acadêmica é marcada por um período significativo, com características singulares, embora a transição da adolescência para o adulto jovem seja um dos aspectos mais relevantes; junto a essa passagem: a escolha do curso, as novas demandas, a nova adaptação da realidade pode se tornar estressantes e impactantes no cenário acadêmico. A partir do material teórico estudado, a vivência universitária se caracteriza por três grandes momentos: inicial, marcado pela transição do ensino médio para o ensino superior; médio, onde se iniciam os estágios e o início da experiência profissional; e, o final, marcado pelo início do processo de desligamento do papel de estudante e inserção do mercado de trabalho. Logo, as pesquisas epidemiológicas e de prevalência indicaram que a presença de transtornos mentais não psicóticos em universitários tem maior procedência, do que na população em geral ou adultos jovens não universitários. Assim, os estudos apontaram uma prevalência elevada dos transtornos de depressão, ansiedade e estresse entre os estudantes, em torno de 15 a 25% dos universitários apresentarão algum transtorno mental durante sua formação acadêmica. Outro traço importante da pesquisa é o momento de maior incidência dos adoecimentos psíquicos no percurso acadêmico, sendo as fases iniciais e finais da formação universitária. E vale ressaltar que, são os estudantes da área de saúde os que mais apresentam prevalência de adoecimento mental e transtornos psiquiátricos. Conclui-se que, junto aos fatores individuais e contextuais envolvidos no processo de saúde e saúde mental, a vida universitária pode ser atravessada por fatores de riscos para adoecimento psíquico e transtornos psiquiátricos, por isso a importância de informações de cuidado e prevenção à saúde e saúde mental.

Palavras-chave: Estudantes universitários; Saúde mental; Adoecimento psíquico

PSICANÁLISE E SEXUALIDADE(S)

Hamilton de Oliveira Brandão¹

Lindcélia Cristina dos Santos²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre o conceito de sexualidade junto a teoria psicanalítica e o panorama de mudanças frente a essa temática. A pesquisa de cunho bibliográfico, fundamentou-se nas exploração teórica sobre sexualidade, psicanálise e contemporaneidade, desenhando um recorte especulativo embasado nos livros, artigos e material acadêmico para sustentar a ideia apresentada. Por sua vez, a psicanálise como uma abordagem teórica criada por Sigmund Freud, se apoia em duas grandes descobertas: o inconsciente e a sexualidade infantil. O primeiro se caracteriza pelas manifestações inconscientes que controlam os comportamentos, enquanto a segunda descoberta trata-se de como o corpo, desde a infância é atravessado pelo prazer e desprazer, e as zonas erógenas marcam o desenvolvimento psicosssexual. De acordo com o material teórico estudado, a sexualidade se modifica conforme o tempo e a cultura, transformando-se assim em uma discussão múltipla, isto é, fala-se em sexualidades. Nesse sentido, a psicanálise como pioneira nesse discurso, encarregou-se de pensar as diversas formas de manifestações da sexualidade, no entanto, não são as formas de sexualidades que mais interessa essa abordagem, e sim, em como essa está unida à subjetividade humana. Ainda que, Freud tenha publicado materiais expressando uma preocupação entre sexualidade, adoecimento psíquico e sintoma, o trabalho apresentado buscou pensar no surgimento das diferentes formas de ser e expressar a sexualidade na contemporaneidade, em como o diálogo, a informação e a escuta dos sofrimentos provindos dos preconceitos são importantes no cuidado e acolhimento das pessoas que não estão e não conforme os “ditos” sociais.

Palavras-chave: Subjetividade; teoria psicanalítica; sexualidade humana.

A ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

Liliane Silva Santos ¹

Rafhaela de Souza Ferreira Silva ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a abordagem do atendimento psicoterápico para pessoas com obesidade, utilizando a Abordagem Centrada na Pessoa (ACP). A obesidade é uma condição crônica que afeta um grande número de indivíduos em todo o mundo, resultando em repercussões negativas em diversas áreas da vida, desde a infância até a vida adulta. Portanto, tornou-se uma questão de grande relevância para a saúde pública. De acordo com o referencial teórico, a obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, o que pode levar a problemas metabólicos e psicológicos. Essa condição pode ser desencadeada por fatores ambientais, genéticos, econômicos e psicológicos, e pode resultar em complicações como doenças cardiorrespiratórias, dificuldades de locomoção e até mesmo câncer. Além disso, a obesidade também pode ser um sintoma, uma causa ou um efeito colateral do tratamento de outras condições físicas e psicológicas, como depressão, baixa autoestima, estresse, baixa qualidade de vida e transtornos alimentares. Diante desse contexto, a abordagem psicoterapêutica da ACP busca compreender e auxiliar as pessoas com obesidade, considerando-as como seres únicos e valorizando sua experiência subjetiva. Através de um ambiente terapêutico empático, acolhedor e não-julgador, o terapeuta utiliza técnicas centradas no indivíduo, como a escuta ativa, a empatia e a congruência para promover a compreensão e a transformação dos padrões de pensamento, emoções e comportamentos relacionados à obesidade. Dessa forma, a abordagem da ACP no atendimento psicoterapêutico para pessoas com obesidade visa não apenas a perda de peso, mas também a promoção de uma relação saudável com o corpo, o desenvolvimento de habilidades emocionais e comportamentais e a melhoria da qualidade de vida de forma integral. Sendo assim torna-se importante ressaltar que o tratamento da obesidade deve ser multidisciplinar, envolvendo profissionais de diferentes áreas, como médicos, nutricionistas, educadores físicos e psicoterapeuta. Nesse contexto, a abordagem psicoterapêutica da ACP desempenha um papel fundamental no atendimento de pessoas com obesidade, oferecendo suporte emocional, compreensão e ferramentas para lidar com os desafios físicos e psicológicos relacionados a essa condição. E assim, a abordagem centrada no indivíduo busca promover a saúde e o bem-estar de forma integral, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida das pessoas afetadas pela obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; Psicoterapeuta; ACP

FERIDAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Impactos do abuso sexual

Keille Flávia Moreira Crema ¹

Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

A infância é a fase do desenvolvimento que se inicia no nascimento e se finda na adolescência, desempenhando um papel fundamental na formação de um ser humano, pois se compreende a base de toda formação subjetiva do indivíduo. Prontamente, quaisquer alterações ou rompimentos na fase inicial do desenvolvimento físico, psíquico e emocional do ser humano, resultará em grande sofrimento. Sendo assim, o presente texto buscou dialogar sobre as repercussões do abuso sexual infantil e as consequências traumáticas dessa violência sofrida, bem como a importância da psicologia no cuidado e acolhimento de crianças inseridas no contexto de violação de direitos. A violência sexual direcionada a crianças representa um sério problema de saúde pública, gerando impactos prejudiciais para as vítimas. A experiência do abuso sexual pode exercer influências variadas e intensas no desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças. Esses fatores contribuem para o desenvolvimento de traumas e condições patológicas, as quais não tratadas adequadamente, podem marcar uma vida inteira. O método de pesquisa empregado se baseia na revisão de literatura, com o propósito de explorar as possíveis consequências do abuso sexual no processo de desenvolvimento infantil. Além disso, enfatiza a importância da sensibilidade ao lidar com as vítimas, da observação atenta, dos cuidados e dos encaminhamentos necessários, visto que se trata de um problema de saúde pública com uma incidência epidemiológica significativa e graves consequências associadas. Os resultados indicaram uma série de consequências que derivam desse tipo de violência, as quais podem ser atenuadas por meio de intervenções psicológicas apropriadas.

Palavras-chave: Violência, Crianças, Psicologia.

PSIU!

A Importância do Sigilo no Atendimento Psicológico Infanto-Juvenil

Suelen Cristina Mohr ¹

Josimara Cardoso de Souza ²

Lindcéia Cristina dos Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo apresentar a dimensão ética e terapêutica do sigilo da psicóloga no atendimento a crianças e adolescentes. A pesquisa de cunho bibliográfico contou com livros, sites, revistas e artigos acadêmicos para fundamentar teórica essa temática. Ainda que o sigilo no atendimento ou na sessão psicoterapêutica seja uma condição *sine qua non*, é fundamental pensá-la nos casos de pacientes/clientes que não respondem por si mesmo, como é o caso de crianças e adolescentes, os quais são dependentes de um adulto. É importante destacar que a infância é a primeira fase do desenvolvimento humano que vai desde o nascimento até a adolescência. Nessa fase, as crianças estão em constante aprendizado e em formação de suas identidades, um período marcado por descobertas, curiosidade e imaginação. No mundo das crianças, brincadeiras e jogos desempenham um papel essencial durante essa fase é por meio dessas atividades que elas desenvolvem habilidades motoras, cognitivas e sociais até sua vida adulta. Diante de situações de conflitos, violências, sintomas, é imprescindível a intervenção de um profissional da psicologia, uma vez que busca atenuar e cuidar dos sofrimentos envolvendo o paciente criança e/ou adolescente. Logo, esse público não se direciona sozinho ao atendimento clínico, é preciso que um adulto faça essa mediação, assim a equação *paciente - adulto responsável - psicóloga*. com isso o trabalho é realizado em conjunto. No entanto, o sigilo terapêutico é uma das bases mais importantes da relação do vínculo entre o psicólogo e o paciente, mesmo que tenha um adulto no meio, pois é através desse sigilo que o paciente se sente seguro para compartilhar seus pensamentos, emoções, sentimentos e experiências mais íntimas. O psicólogo, por sua vez, compromete-se a respeitar e proteger essas informações, mantendo-as em segredo. E nos casos de atendimentos infanto-juvenis, o sigilo terapêutico se torna ainda mais relevante porque essas faixas etárias estão em um processo de formação de identidade, descoberta de si mesmos e de suas relações com o mundo. E muitas vezes, crianças e adolescentes estão lidando com questões sensíveis, como conflitos familiares, traumas, dificuldades escolares, abusos, e, entre outras que podem estar sendo causadas pelo adulto que a acompanha. E ao garantir o sigilo terapêutico, o psicólogo possibilita que a criança ou adolescente se sinta confiante para expressar seus sentimentos e pensamentos que estão vivenciado, alterando então, o curso das suas relações futuras.

Palavras-chave: Psicologia; Ética; Atendimento Psicológico

A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DA PSICÓLOGA NA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO IDOSO

Yasmin Diana Dickel ¹

Emanuela Victor Coelho Daleffe Mascarenhas ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

É possível observar um aumento significativo da população idosa nos últimos anos, devido à diminuição da taxa de natalidade e ao aumento da expectativa de vida no Brasil, o que contribuiu para o interesse de desenvolver o trabalho. Este artigo é resultado de um estudo bibliográfico que tem como objetivo descrever e discutir o processo de envelhecimento, como os idosos vivenciam a institucionalização e quais consequências essa experiência pode provocar, além de enfatizar a importância da psicóloga dentro de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O envelhecimento é uma experiência subjetiva relacionada às vivências e ao ambiente em que o idoso está inserido. Devido às mudanças na composição das famílias, a procura por instituições de cuidados continuados aos idosos aumentou significativamente no século XXI. Como cidadão, os direitos do idoso estão protegidos pela Constituição e regulamentados pela Lei nº. 1.948/96 para garantir por meio do Estado que os idosos tenham uma velhice assistida, e com pleno direito à cidadania e à dignidade humana. Porém, após a mudança para uma instituição de convivência, o idoso se encontra em um ambiente completamente diferente, alterando sua rotina, sofrendo com os efeitos emocionais e as possíveis síndromes geriátricas, tais como a depressão e a demência. Nesse contexto, a psicologia pode contribuir para a melhora da saúde e da qualidade de vida dos idosos que estão vivenciando esta realidade, mostrando o quanto importante e necessária é a atuação da psicóloga para reduzir os impactos causados pela institucionalização, o ambiente, os hábitos e as pessoas ao seu redor. Deste modo, ressaltamos a importância de um profissional que trabalhe com os idosos de forma mais singular e humana na instituição.

Palavras-chave: Envelhecer; ILPI; psicóloga.

TERAPIA FOCADA NA COMPAIXÃO

Quézia Ferreira Pimentel ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foi inventada por Aaron Beck no início dos anos 1960. Essa terapia cognitiva é reconhecida hoje como um dos métodos preferenciais para o tratamento de transtornos psiquiátricos, mesmos em casos críticos em que o paciente precisa de tratamento medicamentoso concomitante. A Terapia Cognitiva Comportamental é uma abordagem ampla que permite o surgimento de outras abordagens, entre elas, a Terapia Focada na Compaixão (TFC) de Paul Gilbert, que se concentra no cultivo da compaixão. A compaixão é vista como um elemento essencial, e com a TFC ajuda os pacientes a compreender que suas dificuldades não são culpa deles, mas influenciadas pela evolução cerebral e pelo ambiente social. Os atributos da compaixão podem ser desenvolvidos nas relações interpessoais e na relação consigo mesmo, resultando em uma "mente compassiva." Na TFC, os terapeutas são mais *mindfulness* quanto aos sistemas cerebrais que precisam ser ativados (e como fazer isso), para processar a informação de maneiras que levem ao bem-estar e recuperação. A TCC também procura estimular formas de afeto positivo que promovam sentimentos de segurança, confiança e bem-estar e reduzam a ativação do sistema de ameaça. Por exemplo, se a imagem compassiva é capaz de liberar oxitocina e ajuda a reduzir o processamento baseado em ameaça, a imagem compassiva pode ter efeitos fisiológicos diretos. Este artigo busca discutir a Terapia Focada na Compaixão, abordando seus conceitos, teorias e técnicas sob a perspectiva da Terapia Cognitiva Comportamental, além de destacar a importância da compaixão e a metodologia adotada, que inclui a revisão bibliográfica de obras que exploram essas duas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Terapias; Conceitos; Técnicas

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Alex Júnior Chiaramonte ¹

Karla Ferreira ¹

Natan Greick Pedroso ¹

Lindcéia Cristina dos Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Como exercício da disciplina de Saúde Mental, o presente trabalho tem como objetivo dialogar sobre o fenômeno da gravidez na adolescência e a saúde mental das adolescentes. Ao ser considerada uma fase de intensas transformações, a adolescência traz características próprias como: alterações fisiológicas, com as mudanças hormonais; as modificações dos papéis sociais; os impulsos, a agressividade; as diversas variações físicas, psíquicas e emocionais. À vista disso, uma gestação inesperada, nesse momento da vida, poderá acrescentar complexidades, uma vez que cuidar de outro ser humano exige maturação, comprometimento, dedicação e condições socio-econômicas. Contudo, a saúde mental das adolescentes grávidas é um tópico crítico, englobando as tribulações da adolescência, bem como a função de gestar e cuidar de um bebê. Em alguns momentos, a temática é deixada de lado, não considerando o bem-estar das jovens mães e de seus futuros filhos, situação que resultará em várias complicações para a saúde mental da gestante e do bebê. Entre os fatores de riscos cita-se a depressão, a diminuição da autoestima e autocuidado, os problemas afetivos e os riscos de mortalidade materna e fetal. A partir da pesquisa levantada, algumas causas são consideradas para a gravidez precoce como: a primeira menstruação prematuramente; a desinformação sobre gravidez e métodos contraceptivos; o baixo nível financeiro e social; e, famílias com outros casos de gravidez na adolescência. A Organização Mundial de Saúde (OMS) define a gravidez precoce como aquela que ocorre entre os 10 aos 19 anos de idade, por ser considerada de alto risco, ela deve ser acompanhada por profissionais de saúde qualificados, juntamente com o apoio emocional da família e da sociedade, a fim de garantir cuidado e proteção à gestante e seu bebê. Como resultado os desafios enfrentados por essas jovens mães estão: a evasão escolar; o isolamento, por sentirem vergonha de exposição da gravidez; o desamparo financeiro e emocional; a falta de rede apoio e outros serviços para que as jovens pudessem cuidar de si mesma, de seus afazeres, entre outros. Consequentemente, a psicologia e os diferentes serviços de assistência social oferecem suporte e recursos adequados para promover o bem-estar emocional dessas jovens mães, bem como minimizar os agravos desse fenômeno, a fim de garantir os direitos à educação, saúde e assistência social das mães e seus bebês.

Palavras-chave: Gravidez Precoce; Saúde Mental; Assistência Social.

PSICOLOGIA ESCOLAR, DESAFIOS NO CONTEXTO ESCOLAR

Gleibson da Silva Gomes ¹

Juscimara de Souza Ruiz ¹

Josimara Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A psicologia escolar é uma área que se dedica a compreender os eventos psicológicos no contexto educacional, buscando desenvolver e promover uma melhora aos estudantes, bem como, apoiar os professores e pais com as questões e dificuldades que são apresentadas no aprendizado, oferecendo um suporte para tornar o ambiente favorável ao ensino e a compreensão dos alunos, levando em consideração que a psicologia escolar tem seu foco no entendimento dos aspectos psicológicos que influenciam o processo de aprendizagem. A psicologia escolar tem suas transformações significativas ao longo do tempo, tem suas raízes no final do século XIX e início do Século XX, quando surgiram os primeiros laboratórios de psicologia, que tinha por objetivo estudar crianças que apresentavam problemas de aprendizagem, em 1879 foi inaugurado o laboratório de psicologia em Leipzig, na Alemanha por Wilhem Wundt, desenvolvia seus estudos sobre a psicofisiologia dos processos mentais. Wundt foi precedido por Francis Galton que em 1869, publicou sua obra “Hereditary Genius”, baseando seu projeto eugenista na obra “A origem das espécies” de Charles Darwin, depois disso realizou vários trabalhos em seu laboratório de psicométrica, com o objetivo principal de medir a capacidade intelectual, e provar a determinação hereditária das questões humanas a psicologia escolar é uma área que se dedica na compreensão dos processos psicológicos relacionados ao contexto escolar, e como esses eventos podem influenciar a aprendizagem e o desenvolvimento social e emocional dos estudantes, vale ressaltar que o psicólogo escolar atuar de maneira preventiva e de intervenção, buscando identificar e trabalhar com questões que possam afetar o desempenho dos alunos.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, Desafios, Contexto Escolar.

ADOECIMENTO MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Emanuel Lima de Souza ¹

Jamille de Oliveira Carvalho ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

Essa pesquisa científica de caráter bibliográfico, utilizou-se de artigos, revistas, *sites* como *google* acadêmico para fundamentar a discussão sobre o adoecimento psicológico nos ambientes de trabalho. O adoecimento nas organizações é um fenômeno complexo e multifatorial, que afeta a saúde mental dos trabalhadores. Além disso, a cultura organizacional também pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento de distúrbios mentais. Ambientes de trabalho com alta competitividade, podem conduzir a um transtorno entre os colaboradores. A sobrecarga de trabalho também é um fator que contribui para o surgimento de distúrbios mentais. A pressão por resultados e metas, combinada com longas jornadas de trabalho e falta de tempo para descanso e lazer, resultam em níveis elevados de estresse, gerando prejuízo à saúde mental. Vale destacar que, a falta de equilíbrio entre vida pessoal e profissional é outro ponto importante para o adoecimento mental. Os estudos mostraram que a falta de tempo para atividades de lazer, relacionamentos interpessoais e cuidados com a saúde física e mental podem contribuir para o surgimento de doenças mentais, como a carência e recursos para lidar com problemas emocionais e psicológicos. Desse modo, o papel da psicologia na área organizacional é responsável na promoção de um ambiente de trabalho saudável e estimulante, através da implementação de políticas de benefícios e programas de qualidade de vida no trabalho. Essas iniciativas visam melhorar a satisfação e o bem-estar dos funcionários, resultando em maior engajamento e comprometimento com a empresa. Dessa maneira, o ambiente organizacional se tornará em um espaço de saúde, bem-estar e qualidade de vida, quando há a efetivação de programas de saúde mental.

Palavras-chave: Psicologia organizacional; Ambiente de trabalho; Saúde Mental

UMA DOR SILENCIOSA

A Fibromialgia e a TCC

Maria Luiza Vaz Ferreira ¹
Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho buscou discorrer sobre a fibromialgia e a terapia cognitivo comportamental - TCC. Utilizou-se de materiais bibliográficos, como sites acadêmicos, livros e revistas da área para contribuir cientificamente neste assunto tão importante no cenário atual. A fibromialgia tão pouco falado e comentado no cenário atual vem a trazer diversos desconfortos como dor generalizada, fadiga crônica, distúrbios do sono e dificuldade de concentração, são frequentemente subjetivos e não podem ser facilmente diagnosticados por exames laboratoriais ou de imagem. Isso leva a um maior estigma, com muitas pessoas questionando a validade da condição e acreditando que os pacientes estão apenas inventando ou exagerando seus sintomas. Os pacientes com fibromialgia muitas vezes têm que lidar com o ceticismo e a falta de compreensão das pessoas ao seu redor, incluindo amigos, familiares e até mesmo profissionais de saúde. Isso pode levar à sensação de isolamento e solidão, tornando o sofrimento ainda mais difícil de suportar possibilitando o aparecimento de transtornos mentais, sendo assim a fibromialgia pode impactar negativamente na vida dos pacientes. Muitas vezes, eles têm que lidar com a incerteza de como se sentirão em um determinado dia ou se serão capazes de realizar suas atividades diárias. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) tem se mostrado eficaz no tratamento da fibromialgia. Essa abordagem procura identificar e modificar padrões de pensamento e comportamentos negativos que contribuem para o agravamento dos sintomas da doença. A TCC envolve várias estratégias para ajudar os pacientes a lidar com a fibromialgia. A Terapia cognitivo-comportamental auxilia os pacientes a aprender a lidar com a dor crônica e a gerenciar o estresse e a ansiedade.

Palavras-chave: Estigma; Sofrimento; Tratamento.

E AÍ, VAMOS JOGAR?

Explorando o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais através de jogos de tabuleiro terapêuticos

Elen Karolaine dos Santos Gouveia ¹

Rafhaela de Souza Ferreira Silva ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O núcleo deste estudo se concentra na exploração da aplicação terapêutica dos jogos de tabuleiro e como eles desempenham um papel significativo no desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais em crianças. A metodologia envolvida foi por meio de uma pesquisa descritiva e bibliográfica com abordagem qualitativa, utilizando diversas fontes teóricas, provenientes de informações encontradas nas bases de dados Scielo, PEPSIC, e Google Acadêmico. Ao examinar as principais teorias relacionadas ao desenvolvimento infantil, evidenciou que tanto as habilidades cognitivas, que englobam processos mentais como atenção, memória, raciocínio lógico, resolução de problemas e tomada de decisões; quanto às habilidades socioemocionais, ligadas à capacidade de lidar com emoções, estabelecer relacionamentos interpessoais saudáveis, desenvolver empatia, autocontrole e iniciativa, desempenham um papel fundamental na formação integral da criança. Logo, a contribuição dos jogos de tabuleiro no aprimoramento das competências cognitivas e socioemocionais no desenvolvimento infantil, não são limitantes apenas aos contextos de educação e clínica, mas também nas relações pessoais. Os jogos de tabuleiro em um contexto terapêutico têm se mostrado uma ferramenta eficaz para promover o desenvolvimento dessas habilidades. As pesquisas mostraram que durante as sessões terapêuticas, estes jogos oferecem um ambiente estruturado e seguro, a fim de a criança poder explorar e aprimorar suas habilidades. A interação social facilitada pelos jogos de tabuleiro em um contexto terapêutico é particularmente relevante, para a construção de novas habilidades cognitivas e socioemocionais.

Palavras-chave: Jogos de tabuleiro; Desenvolvimento cognitivo e socioemocional; Terapia infantil

A VIVÊNCIA DO TDAH NA ADULTEZ

Thayne Cristine da Costa Fernandes ¹

Emanuela Victor Coelho Daleffe Mascarenhas ²

Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) é o transtorno neuropsiquiátrico mais comum da infância, com sintomas que persistem na idade adulta e afetam o desenvolvimento psicossocial, ocupacional, acadêmico e emocional e, em última análise, na idade adulta. Afeta a qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi descrever a dificuldade de informação sobre diagnóstico e tratamento em adultos com base em revisão de literatura. As características do TDAH tornam-se mais pronunciadas nas crianças em idade escolar, tornam-se um pouco mais complexas e mais difíceis de diagnosticar na idade adulta e, se isso for tardio, alguns sintomas diferem daqueles das crianças, tais como: Foi mostrado que pode causar sintomas. Dificuldades em administrar o tempo, terminar relacionamentos impulsivamente, “deixar espaços em branco” durante as conversas, falta de motivação quando não desafiados, realizar múltiplas tarefas ao mesmo tempo e completar apenas algumas, baixa autoestima, tendência a se envolver em comportamentos compulsivos (comer, fazer compras), usar drogas, desregulação emocional, diminuição da motivação e mudanças não planejadas de emprego. Esse tratamento envolve equipe multidisciplinar, terapia e medicação e contribui para a melhoria da qualidade de vida com melhorias significativas nas relações profissionais e pessoais. Se não for tratada, pode causar instabilidade emocional e traumas diversos.

Palavras chave: Diagnóstico, Tratamento, Adulto

A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA CRIMINAL NOS CASOS DE SERIAL KILLERS

Maira Lucia Dias Baratto ¹

Josimara Cardoso de Souza ²

Rafhaela de Souza Ferreira Silva ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A psicologia criminal tem concedido significativamente para a compreensão serial killers, analisando diferentes fatores psicológicos e sociais que podem influenciar sua conduta. Entre esses fatores destaca-se a presença de distúrbio, como por exemplo, distúrbio de personalidade, entre outros. Esses distúrbios podem levar à conduta de manipulador do serial killers, à falta de empatia, ao controle deficiente dos ímpetos e às tendências violentas. Além disso, experiências traumáticas na infância como abuso sexual, violência física e comportamentos negligentes por partes dos adultos cuidadores, podem estar associados ao desenvolvimento de comportamento agressivo na idade adulta. A falta de apego emocional adequado durante os primeiros anos de vida pode levar a dificuldades no estabelecimento de relações saudáveis e a padrões de interação social disfuncionais. É significativo ressaltar que nem todos serial killers possuem o mesmo perfil psicológico, existem diferenças e complexidades individuais que tornam cada caso único. Consequentemente, é necessária uma avaliação psicológica detalhada de cada criminoso para uma compreensão precisa de suas motivações e características. O perfil de assassinos em série é um aspecto importante da psicologia criminal, esses perfis são criados com base em padrões e características comportamentais presentes em casos anteriores. Os perfis podem auxiliar os investigadores a identificar potenciais suspeitos, definir áreas-alvo para trabalhos investigativos e prover dados sobre características criminais específicas, como idade, sexo, possível ocupação e tendências das vítimas. Em resumo, a psicologia criminal desempenha um papel importante na compreensão serial killers, analisar sintaticamente seus perfis psicológicos, intenções e comportamento. Isto permite desenvolver táticas eficientes de prevenção e educação para minimizar o risco de futuros crimes deste tipo e proteger a sociedade como um todo.

Palavras-chave: Psicologia Criminal; serial killer; perfil

JORNADA DE ESPERANÇA: BEBE PREMATURO E A MÃE

Damaris Cordeiro de Souza Lima ¹
Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o nascimento prematuro, conhecido como pré-termo, e o impacto desse evento no vínculo afetivo entre mães e bebês na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Foram abordadas as dificuldades enfrentadas nessa experiência, como o puerpério, acompanhado de sentimentos de medo, ansiedade, tristeza, insegurança, insônia, nervosismo, choro, fragilidade e preocupações com a saúde do bebê. Também se refere às limitações físicas e emocionais resultantes do nascimento prematuro, juntamente com as variações clínicas que podem impedir o contato tradicional entre mãe e bebê. Apresenta a importância do apoio psicológico e da equipe hospitalar para as mães, uma vez que se entende o convívio entre mãe e bebê pode beneficiar a saúde do recém-nascido e da mãe. No entanto, esse contato muitas vezes ocorre de maneira diferente quando o bebê é internado em uma UTI Neonatal, um ambiente não planejado e inesperado. Acreditamos que a UTIN pode ser vista como um espaço simbólico para a resignificação da experiência traumática do nascimento prematuro. Compreende-se que a construção saudável da relação mãe-bebê depende de como esses dias de internação do bebê são vivenciados. Além disso, considera-se que o fortalecimento do vínculo entre a mãe e o bebê tem um impacto significativo na saúde mental e emocional de ambos, o que pode influenciar positivamente na recuperação da criança e, possivelmente, na redução do tempo de internação na UTIN.

Palavras-chave: Nascimento, Vínculo Materno, UTIN.

ERA UMA VEZ...

Uma História não contada sobre as mulheres

Geziely dos Santos Brasileiro ¹

Lindcéia Cristina dos Santos ²

Dayane Aparecida do Nascimento Cardoso ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma discussão sobre feminilidade, o lugar da mulher na sociedade e a contribuição da psicanálise. A pesquisa contou com um delineamento teórico, explorando bases de dados acadêmicos, como o Google Acadêmico, revistas psicanalíticas, literatura, *sites* científicos, livros, monografias e dissertações que ousaram a escrever sobre a mulher, o feminino, a feminilidade e os mudanças pela história. Sabe-se que as mulheres foram subjugadas e oprimidas, suas vozes e perspectivas ignoradas e marginalizadas, simplesmente por serem mulheres. Elas foram relegadas ao papel secundário na sociedade, limitadas por muito tempo, ao papel de esposa, mãe e dona de casa. Suas contribuições e realizações foram minimizadas e até mesmo apagadas da história, ainda que, sempre estiveram lá. No entanto, as mulheres têm uma história rica e poderosa, que merece ser contada e celebrada, logo, será discutido o papel da mulher na sociedade atual, a busca pela igualdade de gênero e os desafios enfrentados pelas mulheres nas diferentes esferas da vida; mas é com a psicanálise e seus conceitos, que essa temática é sustentada. A feminilidade é vista como um enigma, tanto que a pergunta freudiana: o que quer uma mulher? Instiga esse mistério sobre o universo e a postura feminina, muitas vezes julgadas como difíceis de entender, falam demais, dão broncas; e até mesmo, a complexidade edípica vivida pela menina. Muito mais que uma disputa de lugares, há uma construção e compreensão da experiência singular de ser mulher e da sua relação com o mundo.

Palavras-chave: Psicanálise; Silêncio; Feminilidade.

TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Inês Martins de Araújo ¹

Tânia Márcia Oliveira de Miranda ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é uma pesquisa exploratória do conceito do TDAH Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade e o uso medicamentoso de metilfenidato no Brasil. Observamos no decorrer da pesquisa os atuais desafios da psicologia, o enriquecimento e orientações das práticas a novas premissas como o censo, processo de coleta de dados detalhada e de maior precisão sobre uma população que geralmente é realizado pelo governo e foi aprovado pela Câmara no Projeto de Lei 4459/21 tornando obrigatório a coleta de dados e informações sobre o TDAH. Verificou-se através dos resultados da existência de algumas vias possíveis para levantamento de dados tanto em números de pessoas diagnosticadas com TDAH como também os níveis de produção e consumo de metilfenidato que é atualmente o psicoestimulante mais consumido no mundo (ONU,2011). O aumento do consumo do metilfenidato torna urgente a análise das controvérsias sociais, históricas e científicas em torno desse medicamento e de seus usos, o censo será assim de suma importância para a psicologia configurando uma das ferramentas primordiais nas práticas de intervenções para a inclusão, prevenção e tratamentos em saúde mental.

Palavras-chave: TDAH; Metilfenidato; Dados Estatístico

SÍNDROME DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Beatriz Joice Pinto de Almeida ¹

Leidiane Alves de Souza ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A síndrome de Alice no País das Maravilhas, também conhecida como micropsia, é um distúrbio neurológico raro que afeta a percepção visual e a interpretação do tamanho dos objetos. Essa condição recebeu esse nome em referência ao famoso livro de Lewis Carroll, "Alice no País das Maravilhas", no qual a personagem principal experimenta distorções perceptivas semelhantes. As pessoas que sofrem da síndrome de Alice no País das Maravilhas podem ter a sensação de que os objetos ao seu redor estão mudando de tamanho, parecendo maiores ou menores do que realmente são. Essas alterações na percepção podem afetar tanto objetos inanimados quanto partes do corpo, como as mãos ou o rosto. Além disso, alguns indivíduos relatam distorções no tempo, como uma sensação de que o tempo está passando mais devagar ou mais rápido. Embora a causa exata da síndrome de Alice no País das Maravilhas ainda seja desconhecida, acredita-se que esteja relacionada a uma disfunção na região do cérebro responsável pelo processamento visual e pela percepção do tamanho. Esse distúrbio pode ocorrer em pessoas de todas as idades, mas é mais comum em crianças. Os sintomas da síndrome de Alice no País das Maravilhas podem variar em intensidade e duração. Alguns indivíduos experimentam episódios breves e esporádicos, enquanto outros podem ter sintomas persistentes. Durante os episódios, a pessoa pode sentir ansiedade, confusão e desorientação devido às alterações na percepção. Apesar de ser uma condição intrigante, a síndrome de Alice no País das Maravilhas geralmente não causa danos permanentes à saúde. No entanto, os sintomas podem ser perturbadores e interferir nas atividades diárias. Em casos mais graves, pode ser necessário buscar tratamento médico, que pode incluir terapia cognitivo-comportamental e medicamentos para controlar os sintomas. É importante ressaltar que a síndrome de Alice no País das Maravilhas é diferente de alucinações ou ilusões causadas pelo uso de substâncias psicoativas. Essa condição é um fenômeno neurológico real e não está relacionada ao uso de drogas. Em resumo, a síndrome de Alice no País das Maravilhas é um distúrbio neurológico raro que afeta a percepção visual e a interpretação do tamanho dos objetos. Embora não haja cura, o tratamento adequado pode ajudar a controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas por essa condição neurológica.

Palavras-chave: Alice; Distúrbio; Síndrome

QUANTO VALE UM TRAUMA?

Gisele da Silva Lopes Sousa ¹

Marcela Luíza de Oliveira Spíndula ¹

Josimara Cardoso de Souza ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho buscou apresentar a emergência dos traumas psicológicos e suas consequências emocionais, psíquicas e comportamentais, bem como alguns tratamentos. Os traumas se caracterizam como situações ruins inesperadas e rompimentos na linha do desenvolvimento; eles podem ser físicos, psicológicos ou emocionais. Quando esses rompimentos acontecem a pessoa fica em um estado que pode ser considerado traumático. Nesse estado traumático é comum ter crises de choro, ataques de pânico, raiva, agressividade, e outros, pois cada indivíduo pode manifestar sua forma de sofrer diferentemente de outros. Ainda que o episódio do trauma tenha passado, revivê-lo após uma situação gatilho é comum para as pessoas traumatizadas, elas exteriorizam a mesma reação, embora com menos intensidade em alguns casos. Em casos mais graves, o indivíduo traumatizado fica ‘esperando’ a dor da situação vivida, entrando em uma posição paranóica. A psicoterapia é um recurso para o cuidado de traumas, junto a outros cuidados terapêuticos ou medicamentosos, conforme a particularidade do caso. A duração e a abordagem da psicoterapia também dependem dos profissionais que atuam no cuidado do trauma. Os efeitos negativos do trauma são diversos, implicando no estado de saúde física e mental dos pacientes, como não realizar atividades diárias, dificuldade nos relacionamentos, desenvolvimento de sintomas de ansiedade, depressão, outros adoecimentos como mutismo, transtorno de estresse pós-traumático, isolamento, e no vértice do sofrimento o suicídio. Contudo, a psicoterapia, a rede profissional de cuidado e a família são fundamentais para o apoio de pessoas que sofreram algum trauma, em algum momento da vida.

Palavras-Chaves: Traumas psicológicos; Saúde mental; Psicoterapia

PSICOPATIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: UMA ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS CULTURAIS E SOCIAIS QUE FACILITAM COMPORTAMENTOS PERVERSOS

Andrey de Souza Pinheiro ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este estudo busca descrever os princípios que moldam a contemporaneidade e sua influência na promoção de comportamentos perversos em diversos setores sociais. Além disso, analisa o perfil daqueles que adotam tais comportamentos, com um foco especial nos danos que eles causam a outras pessoas. A psicopatia, caracterizada por um acentuado egocentrismo, um senso de superioridade exacerbado e indiferença ao sofrimento alheio, é um transtorno de personalidade que desperta interesse tanto no público leigo quanto no acadêmico. Os efeitos negativos da expressão da psicopatia só são possíveis devido à cultura que valoriza tais comportamentos e estilos de vida na sociedade contemporânea. Essa valorização é visível nas relações interpessoais, bem como nos meios de comunicação em massa que tanto refletem quanto influenciam o pensamento e o estilo de vida da maioria da população ocidental. Para abordar essa temática, esta pesquisa se baseou na revisão de literatura existente, incluindo livros, artigos acadêmicos e recursos online relacionados. Como conclusão, destaca-se a necessidade de uma reforma moral, ética e cultural na sociedade pós-moderna, com o objetivo de não tolerar, glamorizar ou trivializar qualquer forma de mal social.

Palavras-chave: cultura, sociedade, perversidade

COBERTURA VACINAL DA 1º DOSE DA TRÍPLICE VIRAL NO ESTADO DE MATO GROSSO NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

Lucas Mateus Bueno Friedrich¹

Queilha Selestino da Silva¹

Jéferson Pereira da Silva²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O sarampo é uma doença exantemática, infecciosa aguda, causada pelo vírus da família *Paramyxoviridae* e do gênero *Morbillivirus*, com alto nível de transmissão e extrema contagiosidade. A Organização Mundial da Saúde recomenda que, no mínimo, 95% da população de cada país seja imunizada com a vacina tríplice viral (SCR), sendo a primeira dose administrada aos 12 meses de vida. Após a queda na cobertura vacinal contra o sarampo no Brasil, o país enfrentou o ressurgimento da doença em 2019, afetando inclusive crianças no estado de Mato Grosso. Isso pode estar relacionado ao descaso com as políticas públicas de saúde e ao crescimento dos movimentos antivacina. Em 2020, a pandemia de SARS-CoV-2 levou ao isolamento social, o que reduziu a propagação do vírus, mas também diminuiu as campanhas de vacinação, resultando em uma diminuição na cobertura vacinal do tríplice viral. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever a situação vacinal da tríplice viral e as notificações desse agravo no estado de Mato Grosso. Trata-se de uma pesquisa básica, de caráter descritivo e quantitativo, com dados secundários do DataSUS, do censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Sistema de Informação de Agravos e Notificações. A pesquisa foi realizada no período de dezembro de 2022 a junho de 2023. Verificou-se que em 2019 a cobertura vacinal em Mato Grosso alcançou 89,93%, com apenas 1 caso confirmado de Sarampo. Em 2020, houve uma queda na cobertura para 83%, resultando em 4 casos confirmados, um aumento de 3 notificações em relação ao ano anterior. Em 2021, a cobertura vacinal aumentou para 83,56%, e nenhum caso foi confirmado. Em 2022, a cobertura vacinal melhorou, atingindo 87,53%, mas houve 4 casos confirmados. Portanto, os dados indicam coberturas vacinais abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde, que é de 95%, e o ressurgimento de casos no estado de Mato Grosso, principalmente durante a primeira onda de infecção pelo SARS-CoV-2 em 2020.

Palavras-chave: Prevenção, imunobiológico, SCR

PATOLOGIAS OCASIONADAS POR MICRORGANISMO EM CRIANÇAS RELACIONADA AUSÊNCIA OU HIGIENIZAÇÃO INEFICAZ DAS MÃOS

Vinicius Alves Mendes¹

Susane Silva Sartori²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A higiene das mãos é uma prática essencial na prevenção de infecções, especialmente em crianças, cujos sistemas imunológicos ainda estão em desenvolvimento. Este trabalho baseou-se em dados obtidos de dois sites, SCIELO e Google Acadêmico, utilizando três descritores -chave: "higiene na infância", "infecção de microrganismos em crianças" e "doenças mão-pé-boca em crianças". O objetivo principal foi descrever as doenças decorrentes da falta de higiene das mãos e seu impacto nas crianças. Apesar de ser uma prática simples, a higiene das mãos é frequentemente negligenciada, levando a uma alta incidência de infecções em crianças. Pesquisas revelam que, em 2015, cerca de 55,3% das crianças no Brasil apresentaram infecções. Uma das infecções mais comuns em crianças é a doença mão-pé-boca, causada pelos vírus Coxsackie A16 (CV-A16) e Enterovírus humano 71 (EV71). Essa doença se caracteriza por lesões nas mãos, pés e boca, afetando principalmente crianças em idade pré-escolar, mas também pode acometer adultos. Os Enterovírus, aos quais esses vírus pertencem, são uma família diversificada de microrganismos que causam diversas doenças em seres humanos. Recentemente, eles foram reclassificados em cinco espécies distintas: Poliovírus, EV A, B, C e D. No Brasil, a prevalência desses vírus varia ao longo do tempo e de acordo com a região geográfica. O CV-A16 é o agente causador da síndrome mão-pé-boca, caracterizada por erupções cutâneas nas mãos e nos pés, além de lesões na boca. Essa síndrome afeta principalmente crianças e é altamente contagiosa. Além da síndrome mão-pé-boca, os Enterovírus também podem causar infecções respiratórias, como o Enterovírus humano 68 (EV-D68), que pode levar a sintomas respiratórios graves, especialmente em crianças. A transmissão dos Enterovírus ocorre por meio do contato com pessoas contaminadas, seja por via fecal-oral ou respiratória, e ocasionalmente por objetos e alimentos contaminados. Os sintomas incluem febre, faringite, dificuldade para engolir e lesões na boca, mãos e pés. O tratamento da síndrome mão-pé-boca baseia-se no controle dos sintomas e da dor. Quadros mais graves foram observados em áreas rurais, devido à falta de acesso a cuidados médicos. A prevenção desempenha um papel crucial na redução do risco de infecção e disseminação da doença. Isso envolve a higienização regular das mãos com sabão e água, a limpeza e desinfecção de superfícies frequentemente tocadas, além da disponibilização de materiais de higiene, como álcool gel e papel toalha. A higiene das mãos é a maneira mais acessível e eficaz de prevenir infecções.

Palavras-chave: Lavagens das mãos. Infecções por parasitas. Doenças em crianças.

AÇÕES DA ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Anna Karolina Almeida¹

Talia Koikan da Silva¹

Júnior de Souza Costa²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como objetivo analisar as ações de enfermagem no acompanhamento de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). O Transtorno do Espectro do Autismo é uma condição neurobiológica que afeta o desenvolvimento da criança, prejudicando suas habilidades sociais, de comunicação e comportamentais. O papel da enfermagem no cuidado às crianças autistas é crucial para promover o bem-estar e a qualidade de vida desses pacientes e família. Neste estudo, foram utilizados métodos de revisão bibliográfica e análise de estudos científicos para identificar as principais ações de enfermagem no acompanhamento dessas crianças. No que diz respeito aos materiais utilizados, foram artigos do SciELO (Scientific Electronic Library), Google Acadêmico, livros: (Pessoas muito especiais: a construção social do portador de deficiência e a reinvenção da família, O Conhecimento da Equipe de Enfermagem acerca dos Transtornos Autísticos em crianças à Luz da Teoria do Cuidado Humano), revistas (Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, Revista Psicologia: (Teoria e Prática, Revista Brasileira de História & Ciências Sociais) em um recorde de tempo de cinco anos. As ações de enfermagem identificadas neste trabalho abrangem diferentes aspectos do cuidado às crianças com TEA, incluindo a promoção do desenvolvimento, a avaliação e manejo de sintomas, a educação dos pais e cuidadores, e o suporte emocional. Desta maneira, torna-se importantíssimo intervenções baseadas em evidências, como terapia comportamental, terapia ocupacional e terapia da fala, podem ser utilizadas para auxiliar no desenvolvimento de habilidades sociais, de comunicação e de autocuidado.

Palavras-chaves: Enfermagem.TEA. Saúde. Autismo.

DESMAME PRECOCE

Ana Caroline Silva Marchi ¹

Elaine Gonçalves Aires ¹

Gabriele Borges Caetano ¹

Adelson Luiz Menezes Barbosa ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O aleitamento materno exclusivo é preconizado pelo Ministério da Saúde até os seis meses de vida e de forma complementar até os dois anos da criança, de modo que a alimentação deve ser introduzida de maneira lenta e gradual, antes disso não é necessário nenhum nutriente a não ser os que já estão presentes no leite materno. Uma dieta restrita desse alimento resulta em inúmeros benefícios ao bebê como a diminuição da morbimortalidade, melhora na qualidade de vida, menores taxas de diarreia, infecções do trato respiratório entre outros. A prática do Aleitamento Materno é primordial para o desenvolvimento da criança, e mesmo com tal importância ainda é um processo complexo que diverge com os fatores propensos à interrupção da amamentação. O desmame precoce é a cessação do aleitamento materno exclusivo antes do período necessário e recomendado pelo Ministério da Saúde, que trará consequências importantes para a saúde do bebê, como exposição a agentes infecciosos, danos relacionados a digestão, entre outros agravos à saúde. O objetivo geral da pesquisa foi discorrer a respeito do desmame precoce e, como específicos tem-se de enfatizar a importância do aleitamento materno, e ainda abordar as algumas das principais causas da interrupção e consequências desta ação. O artigo trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema elencado onde foram levantados artigos referentes a importância do aleitamento materno exclusivo, fatores que influenciam o desmame e possíveis consequências geradas por ele, os achados revelam que as consequências geradas são prejudiciais a vida da criança e desse modo nos faz refletir o quão seria importante a abordagem do tema durante o pré-natal e após o parto.

Palavras-Chave: Amamentação; Desmame Precoce; Consequências

OS DESAFIOS DA ADEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE À LAVAGEM DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Ana Clara de Brito Silva ¹

Josyslaine Cardoso dos Santos ¹

Marilza Ferreira Alves ¹

Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro é uma questão de extrema relevância no contexto da assistência de Enfermagem contemporânea. A higienização das mãos representa uma medida fundamental na prevenção da disseminação de infecções nos ambientes de atendimento de saúde, sendo considerada a medida mais eficaz na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Este estudo objetivou apreender as representações das infecções hospitalares elaboradas a partir da percepção dos profissionais de saúde, devido a não assepsia correta das mãos. Apesar do conhecimento consolidado acerca da importância dessa prática, estudos indicam que a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro frequentemente permanece aquém das diretrizes preconizadas por órgãos de saúde nacionais e internacionais. Vários fatores contribuem para essa baixa adesão, incluindo sobrecarga de trabalho e falta de conscientização sobre os riscos de infecção e desconhecimento das diretrizes. Além disso, fatores comportamentais e culturais também desempenham um papel significativo na adesão, como a percepção de que as mãos não estão visivelmente sujas e a falta de conformidade com os colegas de trabalho. A melhoria da adesão à higienização das mãos em serviços de urgência e emergência requer uma abordagem multifacetada. Estratégias eficazes incluem a educação continuada dos profissionais de saúde sobre a importância da higienização das mãos, a disponibilidade de soluções alcoólicas em pontos estratégicos, a promoção de uma cultura de segurança e o monitoramento sistemático da adesão por meio de auditorias e feedback regulares. Além disso, a liderança administrativa desempenha um papel fundamental na promoção da adesão, estabelecendo políticas claras e demonstrando comprometimento com a segurança do paciente. Em resumo, a adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro é um desafio complexo que envolve fatores individuais, organizacionais e culturais. A mitigação desse problema exige uma abordagem integrada que promova a conscientização, forneça recursos adequados e crie uma cultura de segurança sólida no ambiente de atendimento de saúde, visando a redução das infecções relacionadas à assistência à saúde e, por conseguinte, uma melhoria na qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Palavras-Chave: Higienização; Conscientização; Educação continuada

PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO ESTADO DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA

Sidnei Casanova Floriano ¹

Darielly da Silva Reis ¹

Katiane Denise de Lima Pereira ¹

Rita de Cássia Gaspar Bertuche ¹

Luana Cristina Richelly Perreira Bitencourt ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A Tuberculose (TB) é uma doença infecciosa grave causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. É considerada uma das principais ameaças à saúde pública em todo o mundo. A transmissão ocorre por via respiratória e afeta especialmente pessoas com sistemas imunológicos enfraquecidos. A vacina *Bacilo Calmette-Guérin* (BCG) é usada como medida preventiva, embora sua eficácia seja limitada na proteção contra todas as formas da doença. A TB continua a ser um desafio de saúde pública global, exigindo esforços contínuos para o diagnóstico precoce, tratamento adequado e prevenção da transmissão. Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de tuberculose notificados no Estado do Mato Grosso. Trata-se de um estudo retrospectivo e epidemiológico com abordagem quantitativa, que utilizou dados secundários coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessados por meio do banco de dados disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente aos casos notificados de TB no Estado do Mato Grosso, no período compreendido a 2018 e 2022. As variáveis investigadas incluíram características demográficas (idade, sexo, raça/etnia) e informações clínicas (forma clínica e situação encerra). Por tratar-se de um estudo que utilizou dados secundários, não houve a necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. No Mato Grosso, foram notificados 6.780 casos de tuberculose durante o período analisado. Dentre eles, destaca-se o ano de 2019, que apresentou o maior número de casos, com 1.520 (22,4%). Além disso, a faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos, totalizando 1.517 casos (22,4%). Quanto ao sexo, predominou o masculino, com 4.642 casos (68,5%). É importante ressaltar que a cor/raça parda foi a mais prevalente, representando 57,9% dos casos. A forma clínica mais comum foi a pulmonar, correspondendo a 5.996 casos (88,4%). Por fim, é relevante destacar que a maioria dos indivíduos obteve cura como desfecho, totalizando 3.698 casos (54,5%). Os resultados ressaltam a alta carga de TB em Mato Grosso. São necessárias estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento efetivo, focando em grupos mais afetados. Reforçar medidas de controle é fundamental para reduzir a morbidade e promover a cura.

Palavras-chave: Tuberculose Pulmonar; Epidemiologia; Saúde Pública

DESAFIOS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID 19

Bianca Cristina Soares¹

Fábila Regina anjos¹

Kárita Mayra Sousa Barbosa²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A COVID-19 suscitou intensos debates nas esferas acadêmica, política e econômica sobre a organização das práticas de saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) mostrou-se como ferramenta essencial no enfrentamento da pandemia, principalmente no âmbito da Estratégia Saúde da Família (ESF) do Sistema Único de Saúde (SUS). O presente trabalho teve como objetivo geral analisar os desafios enfrentados por profissionais da enfermagem no combate à COVID-19, na Atenção Primária à saúde. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou como método a revisão de literatura, a partir da busca de artigos nas principais bases de dados online, como PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Cochrane e LILACS. A busca foi realizada entre janeiro e agosto de 2023. A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeros desafios para a enfermagem na atenção básica. Alguns dos principais desafios enfrentados foram: Pouco conhecimento sobre o vírus, isso fez com que os profissionais de enfermagem tivessem que aprender rapidamente sobre o vírus e suas características para poderem oferecer um cuidado adequado aos pacientes. Escassez de recursos: A falta de recursos e equipamentos de proteção individual (EPIs), que comprometeu a segurança dos profissionais, que precisavam se expor ao risco de contaminação para cuidar dos pacientes. Sobrecarga de trabalho: A demanda por serviços de saúde aumentou significativamente durante a pandemia, o que levou a uma sobrecarga de trabalho. Educação da população: A educação da população sobre medidas de prevenção e controle da COVID-19. Os profissionais de enfermagem tiveram que fornecer informações claras e precisas, além de desmistificar boatos e falácias sobre a doença. Aumento da ansiedade e estresse: O enfrentamento da pandemia proporcionou um impacto significativo na saúde mental dos profissionais de enfermagem. O aumento da ansiedade e do estresse devido à exposição ao vírus. Apesar dos desafios enfrentados, a enfermagem vem desempenhando um papel fundamental na resposta à pandemia de COVID-19 essenciais no cuidado direto aos pacientes, na educação da população e na implementação de medidas de prevenção e controle da doença. Espera-se que este relato possa contribuir com as discussões acerca da necessidade de mudanças nas políticas e práticas de saúde e inspirar equipes e municípios a compartilharem as suas experiências no enfrentamento desta e de outras pandemias, promovendo um movimento no sentido de um maior estudo e publicação de tais experiências.

Palavras-Chave: Dificuldade; pandemia; vírus.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE A GESTAÇÃO

Bruna Aparecida De Freitas ¹

Jessica Terezinha Fialho dos Santos ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A maternidade é um momento de transformação no corpo, humor, comportamento, em tudo ao seu redor e o presente artigo contém informação a respeito da violência doméstica durante a gestação. Mesmo sendo um momento de alegria na vida de uma mulher, também pode ser de sofrimento psicológico, sexuais, tanto doméstico como profissional. O sentido da palavra violência refere-se ao constrangimento físico ou moral, que obriga a pessoa fazer o que é imposto. Violência é toda iniciativa que exerce coação sobre a liberdade de reflexão, julgamento e de decisão que termina por rebaixar alguém. A temática desse trabalho visa compreender as diversas formas dentro da enfermagem, valorizando, acolhendo e zelando a vida como um todo. O profissional de enfermagem tem uma forma de acolhimento digno em atender, tratar onde se traduz em confiança e pedido de socorro no momento de desespero, deve oferecer cuidado seguro e humanizado com respeito a fim de passar confiança para a gestante. A uma grande importância do pré-natal na gestação, pois com as consultas realizadas além dos cuidados com a saúde, como controle de peso, hipertensão entre outros, é possível acompanhar o estado emocional da gestante, podendo detectar se há uma possível ocorrência de algum tipo de violência acontecendo com a presente gestante. Diante disso, propõe-se um estudo cauteloso, com dados e pesquisas bibliográficas que refletem e orientam os cuidados com a mulher que sofre violência durante a gestação.

Palavras-Chave: Gestação; violência; enfermagem.

A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO COMO ADJUNTO AO TRATAMENTO PEDIÁTRICO NO ÂMBITO HOSPITALAR

Fábila Regina Gonçalves dos Anjos¹

Bianca Cristina Soares¹

Luana Cristina Richelly Bittencourt²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A hospitalização, mudança da rotina diária e procedimentos invasivos e dolorosos são momentos difíceis para as crianças. Estes aspectos podem influenciar na saúde mental da criança e o desenvolvimento de estresse, ansiedade, medo, culpa e preocupações. O lúdico exerce a função de estimular a imaginação e fantasia. Esta conexão entre o mundo real e ilusório pode ser usado como uma estratégia para gerar distração e divertimento de crianças em contextos complexos e desafiadores, como no âmbito hospitalar. O presente trabalho teve como objetivo geral analisar o papel do brinquedo terapêutico no tratamento pediátrico no âmbito hospitalar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou como método a revisão de literatura, a partir da busca de artigos nas principais bases de dados online, como PubMed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Cochrane e LILACS. A busca utilizou-se das seguintes palavras-chaves: brinquedo, tratamento e hospital. Nos artigos analisados, percebeu-se que os brinquedos se mostram como uma importante ferramenta terapêutica no processo de hospitalização e no vínculo com a criança e a equipe de enfermagem. Alguns dos benefícios relatados foram: diminuição do estresse, incentivo a reabilitação, aceitação de tratamentos e a promoção de um maior entendimento sobre as situações vivenciadas. A responsabilidade do brincar com a criança hospitalizada foi apontada como uma atividade compartilhada entre familiares, enfermagem, equipe médica, fisioterapeutas, nutricionistas e demais profissionais. O brinquedo terapêutico favorece a compreensão e liberação dos sentimentos vivenciados pelas crianças, como medo, ansiedade e a expressão de sua criatividade. Os profissionais responsáveis devem ser capazes e estimulados a serem criativos promovendo estímulos de desenvolvimento psicomotor, cognitivo e psicossocial. Reforça-se a importância do incentivo da instituição hospitalar em relação ao promover o brincar, a partir de treinamentos, brinquedos, brinquedoteca e oferta de materiais e espaços. Espera-se que este relato possa contribuir com as discussões acerca do uso de brinquedos terapêuticos no âmbito hospitalar e inspirar profissionais a inseri-los em suas rotinas de cuidado.

Palavras-Chave: brinquedo; tratamento; hospital

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

Fabielly Aparecida Monteiro Carvalho ¹

Fábila Regina Gonçalves dos Anjos ¹

Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A cirurgia da obesidade está crescendo em popularidade em todo o mundo. Embora a seleção de pacientes seja um fator-chave para determinar o sucesso da cirurgia, os cuidados pós-operatórios são igualmente importantes para identificar e tratar complicações e aperfeiçoar o estado de saúde e nutrição em longo prazo. Esta atividade revisa os tipos de cirurgias bariátricas e descreve as complicações pós-operatórias comuns e seu manejo. O papel da equipe de saúde é imprescindível em todas as etapas do cuidado em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. Com um número crescente de pacientes obesos em todo o mundo, a cirurgia para perda de peso vem se tornando cada vez mais popular. Não só as cirurgias bariátricas demonstraram melhorar as comorbidades relacionadas à obesidade, mas também tiveram um grande impacto na qualidade de vida e na expectativa de vida dos pacientes. O cuidado com o paciente bariátrico não cessa na sala de cirurgia, esses pacientes precisam de acompanhamento e cuidados de perto. Quando se trata de perda de peso, a terapia pode ser dividida em tratamento cirúrgico ou conservador. Este último refere-se à modificação comportamental na forma de aumento da atividade física e alterações na dieta. Embora isso geralmente leve a uma média de 10% de perda de peso em curto prazo, é difícil para os pacientes manterem. A perda de peso cirúrgica tem sido definida como a forma mais eficaz e duradoura de redução de peso. De acordo com o Instituto Nacional de Saúde, os candidatos à cirurgia bariátrica incluem aqueles com um índice de massa corporal (IMC) maior ou igual a 40 ou um IMC maior ou igual a 35 no cenário de comorbidades. Existem diferentes tipos de tratamento cirúrgico para a obesidade: procedimentos de má absorção e restritivos e uma combinação de ambos. As cirurgias de má absorção impedem a absorção de alimentos e trabalhos restritivos, reduzindo o volume de ingestão de alimentos devido à saciedade precoce.

Palavras-Chave: cuidados; enfermagem; paciente; pós-cirurgia; bariátrica

A POBREZA MENSTRUAL COMO IMPEDITIVO NO ACESSO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA

Thaís Camila Ferreira Macedo¹

Adelson Luiz Menezes²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A pobreza menstrual (PM) corresponde à um fenômeno e agravante de saúde pública transdisciplinar e multidimensional delimitado pela inacessibilidade dos itens de higiene menstrual configurados por desigualdades sociais e de gênero, como a ausência de infraestruturas ou mesmo a evasão de saneamento básico, bem como o desconhecimento sobre o ciclo menstrual e os cuidados para com esse período. O difícil acesso aos recursos que suprem higienicamente no ato de menstruar tem sido de grande dificuldade para milhares de meninas e mulheres no Brasil. Com isso, as mesmas se veem sujeitas a insalubridade do cuidado com a menstruação: muitas, na ausência do absorvente higiênico, usam jornais, papéis, papelão ou até mesmo miolo de pão como uma alternativa na contenção do sangramento. Isso ainda configura àquelas que possuem acesso ao absorvente higiênico reutilizável, mas detém da escassez sobre o cuidado com o período menstrual. Diante disso, resulta-se que as seguridades que as políticas públicas deveriam ofertar para quem menstrua estão cada vez mais escassas uma vez que o Estado não compreende que um absorvente higiênico deveria ser considerado um material básico de higiene pessoal acessível. Embora haja políticas voltadas ao ensino escolar, à saúde pública integralizada, à moradia de qualidade e digna e também à saúde sexual e reprodutiva, é perceptível que todas essas estão sendo violadas ou negligenciadas quando somadas à falta de saneamento e de acesso a itens de higiene básicos para saúde da mulher, a banalização do ensino e do cuidado para com a saúde menstrual, assim como no exorbitante superfaturamento de impostos em cima destes produtos, tal como a tributação abusiva dos absorventes higiênicos. Conclui-se elucidar a importância da produção e ampliação do discurso e debate sobre a PM, principalmente em ambientes que são compostos por profissionais da área da saúde, uma vez que o mesmo é o primeiro contato do cidadão no que se refere atenção básica de saúde e se faz necessário na atenção integral.

Palavras-chaves: Tributação dos Absorventes Higiênicos; Políticas Públicas; Saúde Menstrual; Vulnerabilidade Social

FATORES DE RISCO QUE CONTRIBUEM COM A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Deilorrainy Santos de Lima ¹

Júnior de Souza Costa ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Os pacientes encaminhados ao uso da ventilação mecânica (VM) são pacientes cujo a ventilação espontânea já está debilitada, dessa forma servirá como um auxílio garantindo as trocas gasosas, sem o esforço do paciente. Todavia, esse mecanismo pode acabar acarretando a pneumonia associada a ventilação mecânica, que vem a se desenvolver pelo menos 48 horas após o início da intubação endotraqueal. A partir do momento em que o paciente faz o uso prolongado do VM ele fica suscetível a desenvolver a pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), extremamente invasiva, sendo considerada a principal causa de morte entre as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). Esse estudo tem como objetivo apontar os fatores de riscos que favorecem a pneumonia associada a ventilação mecânica, dentro da literatura científica. Optou-se pela revisão bibliográfica com base em artigos do SciELO (Scientific Electronic Library), Google Acadêmico, livros, revistas, entre outros periódicos. Os critérios de inclusão foram obras publicadas entre os anos de 2016 a 2023. Resultou-se que o uso prolongado do VM não é o único fator de risco para o desenvolvimento da PAVM, tendo como causas mais comum, a microaspiração de microrganismo bacterianos, colonizados na orofaringe e nas vias respiratórias superiores. Outro fator de risco seria o comprometimento da tosse o que acaba auxiliando na proliferação de microrganismos acima do manguito do tubo endotraqueal insuflado; falta de higiene das mãos dos profissionais da saúde e ausência de higiene oral do paciente. Ao longo desse estudo será apontado os demais fatores de riscos que favorecem a infecção, assim como os meios de prevenção, ressaltando a importância do papel da enfermagem frente aos cuidados com a PAVM. O enfermeiro é o profissional responsável pelas ações e procedimentos realizados em pacientes críticos, visando eliminar ou diminuir os riscos de infecções, além de fazer a coleta de dados e formular as estratégias e planejamentos adequados para um melhor cuidado para com o paciente, dessa forma o enfermeiro é um agente essencial na realização das medidas preventivas e do tratamento das infecções.

Palavras-chave: Pulmonar; Secreções; Intubação

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA AS QUEDAS NA POPULAÇÃO IDOSA

Aline Delfino Lendengues¹
Kárita Mayra Sousa Barbosa²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

As quedas apresentam grande importância no cenário populacional, por acometerem um número representativo de idosos. Em função de sua natureza multifatorial, sua frequência e suas consequências, as quedas constituem uma das grandes síndromes geriátricas e um dos maiores problemas de saúde pública. Além de estarem relacionadas a maior morbidade e mortalidade na velhice. Este estudo tem como objetivo analisar os principais fatores que ocasionam quedas em idosos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que utilizou como método a revisão de literatura, a partir da busca de artigos nas principais bases de dados online, como PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Cochrane e LILACS. Existem várias razões pelas quais os idosos são mais propensos a quedas, incluindo fatores físicos, ambientais e de estilo de vida. Alguns fatores físicos que contribuem para as quedas em idosos incluem fraqueza muscular, perda de equilíbrio e coordenação, problemas de visão, diminuição da densidade óssea e doenças crônicas, como osteoporose e artrite. Medicamentos também podem contribuir para quedas, como aqueles que causam tonturas, sonolência ou diminuem a pressão arterial. Fatores ambientais, como escadas íngremes, tapetes soltos, falta de corrimãos, iluminação inadequada e obstáculos no caminho também podem aumentar o risco de quedas em idosos. Além disso, um estilo de vida sedentário e a falta de atividade física podem levar a fraqueza muscular e deterioração do equilíbrio, aumentando a probabilidade de quedas. É importante destacar que as quedas não são uma parte inevitável do envelhecimento e existem medidas que podem ser tomadas para preveni-las. Alguns exemplos incluem exercícios específicos para fortalecimento muscular e equilíbrio, revisão dos medicamentos com o médico para reduzir os efeitos colaterais que possam aumentar o risco de queda e adaptação do ambiente doméstico para torná-lo mais seguro, como a instalação de corrimãos e a retirada de obstáculos. É fundamental que os idosos sejam cuidadosamente avaliados por profissionais de saúde para identificar os fatores de risco e rever regularmente sua saúde e estilo de vida.

Palavras-chave: População idosa; Fatores de risco; Quedas

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA CONTINUIDADE DO CUIDADO NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO

Caroline Nascimento Silva¹
Amanda de Oliveira Delfino²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui uma rede organizacional que disponibiliza diversos atendimentos para mulheres que buscam o planejamento, ou que estão em período gestacional, de parto e puerpério. A utilização dos serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) favorece uma integralidade prestados com qualidade, equidade e continuidade. Devido à exposição e riscos vindos da gestação, sua complexidade de adaptação e de desenvolvimento fetal, leva a equipe de enfermagem realizar uma assistência que garanta a boa experiência bem como a preservar a saúde. Este trabalho tem como objetivo geral descrever quais as assistências realizadas pelo enfermeiro diante da responsabilidade de atuar na continuidade e adesão das consultas, orientações quanto ao retorno das puérperas para a APS, educação em saúde, utilizando meios como a caderneta da gestante, prontuários e os níveis secundários de atendimentos especializados como o ambulatorial. Diante dos resultados obtidos pode-se perceber que a assistência da enfermagem tem como propósito a orientação e educação como meios principais para o bom funcionamento dos atendimentos ofertados. E assim utilizar de estratégias como ausculta, Exame Físico (EF), encaminhamento para atenção especializada e investigação, garantindo assim a qualidade assessorial. Conclui-se que a aderência dessas mulheres parte da relação mais próxima entre profissional e paciente, onde o enfermeiro exerce a função de orientador, através do conhecimento profissional e os serviços ofertados pelo SUS, e permitindo assim a continuidade do cuidado.

Palavras-chaves: Educação; Planejamento gestacional; Pré-natal; Gestantes; Atenção Primária à Saúde

ENTEROPARASITOSE EM CRIANÇAS DE CRECHES BRASILEIRAS

Nathália Cristina de Oliveira¹
Samira Gabrielle Oliveira Patias²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou em 2023 que aproximadamente 1,5 bilhão de indivíduos enfrentam enteroparasitoses, um conjunto de enfermidades amplamente presente em nações em desenvolvimento. As crianças em idade pré-escolar são particularmente suscetíveis devido ao seu sistema imunológico ainda em desenvolvimento e às práticas higiênicas insuficientes. Diante disso, o presente estudo consiste em uma revisão integrativa de literatura, cujo objetivo central é descrever as principais parasitoses intestinais e os fatores associados à infecção em creches brasileiras. A busca foi realizada durante os meses de agosto e setembro de 2023, nas seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs. A amostra final foi composta por 6 estudos publicados em revistas brasileiras. No que diz respeito aos resultados, a *Giardia duodenalis* e *G. lamblia* foram detectados como os parasitas mais prevalentes nas crianças, mesmo em casos em que as pessoas tinham acesso à água tratada, em decorrência da resistência de seus cistos aos processos e produtos utilizados no tratamento de água. Além disso, foram identificados parasitas comensais, como *Escherichia coli* e *E. nana*, indicando contaminação fecal em água ou alimentos consumidos pelas crianças. Entre os fatores associados à contaminação, a faixa etária mostrou-se significativa, com crianças de 2 a 4 anos apresentando maior suscetibilidade. Além disso, deficiências nutricionais e baixo peso foram associados a um maior risco de infecção. Conclui-se que este estudo beneficia a sociedade ao aumentar a conscientização sobre a prevenção de enteroparasitoses em crianças, sensibilizando pais, educadores e profissionais de saúde, o que pode reduzir essas infecções e melhorar a saúde infantil.

Palavras-chaves: Parasitas intestinais; Infecção; Pré-escola; Educação em saúde

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO RECÉM- NASCIDO PORTADOR DE HIDROCEFALIA

Milena Gonçalves de Jesus Santana¹

Amanda de Oliveira Delfino²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Hidrocefalia vem do grego e recebe o termo de "água na cabeça." Denominada por um aumento do volume e da pressão do líquido cefalorraquidiano, que causa o aumento dos ventrículos e pressão do tecido nervoso e leva à dilatação dos ventrículos e compressão do tecido nervoso. A hidrocefalia não é uma doença específica. Representam um grupo distinto de distúrbios que resultam da diminuição da circulação e absorção do LCR (líquido cefalorraquiano) ou, em casos raros, do aumento da produção de tumores papilares do plexo coróide que são um problema persistente e as crianças requerem avaliação e monitoramento regulares. Tratar uma criança com hidrocefalia pode ser uma tarefa assustadora para os familiares e equipe multidisciplinar que atua no tratamento de crianças com essa patologia, requer um conhecimento técnico e científico para implementar um trabalho seguro. O objetivo geral deste trabalho é buscar artigos científicos da literatura brasileira sobre atuação do profissional de enfermagem na atuação do cuidado do recém-nascido com hidrocefalia, e sendo o objetivo específico identificar suas competências do enfermeiro no âmbito hospitalar, as dificuldades da mãe a família no processo da doença. É fundamental priorizar a atenção humana para a melhoria da qualidade de vida da criança portadora de doença neurológica. Nesse sentido, as estratégias elaboradas e implementadas pelo enfermeiro podem não só melhorar as manifestações clínicas da doença, mas também promover a saúde em seu contexto biopsicossocial, uma vez que cabe a esse profissional de enfermagem, identificar e interferir nos problemas reais e potenciais da patologia.

Palavras-chaves: Equipe pediátrica e neonatal; Doença neurológica; Atendimento hospitalar

PROJETO DE EXTENSÃO: ERGONOMIA APLICADA À SAÚDE DO TRABALHADOR

Darielly da Silva Reis ¹
Katiane Denise de Lima Pereira ¹
Sidnei Casanova Floriano ¹
Adelson Luiz Menezes Barbosa ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A ergonomia consiste em um conjunto de normas voltadas para promover boas práticas e condições de trabalho adequadas, assim desempenha papel fundamental para a prevenção de agravos à saúde do trabalhador e beneficia a qualidade de vida deste. O Ministério do Trabalho e Emprego, em 08 de junho de 1978, através da Portaria MTb n.º 3.214, publica a Norma Regulamentadora n.º 17, que sofre nos anos posteriores diversas atualizações, a NR 17 objetiva propor normas que disponibilizam adaptações nas condições de trabalho para promover conforto, segurança, saúde e consequentemente, desempenho eficiente nas funções laborais. Assim surge o projeto de extensão denominado Ergonomia e Saúde do Trabalhador com o intuito de fomentar as implicações pertinentes na saúde dos trabalhadores, destacando a importância das adaptações no ambiente de trabalho para as necessidades físicas e psicológicas. O objetivo principal deste projeto foi desenvolver ações de educação em saúde, com foco na postura, afim de minimizar as doenças ocupacionais possíveis de prevenção. Pretendeu-se demonstrar práticas corporais adequadas para os ambientes de trabalho dos colaboradores da Faculdade Eduvale, mitigando as lesões musculoesqueléticas, causadas por esforços repetitivos, fadiga, estresse e outros fatores relacionados as funções desenvolvidas. A metodologia utilizada foi através de uma abordagem multifacetada, iniciadas por pesquisas bibliográficas para embasamento das ações. Através de um diagnóstico situacional, aplicado aos funcionários do setor administrativo, serviços gerais e setor rural, foi possível a coleta de dados simples que demonstraram um público predominantemente feminino na zona urbana e masculino na zona rural com dores localizadas, além da baixa adesão aos serviços preventivos de saúde, baixa prática de atividades físicas e de ginástica laboral. Com base nas informações foram desenvolvidas recomendações personalizadas para cada ambiente, sendo entregue panfletos elucidativos, além de palestra abordando os cuidados pertinentes, a responsabilização, e práticas laborais para serem desenvolvidas desde o início da jornada de trabalho, até a finalização do expediente. Conclui-se, portanto, a necessidade da abordagem periódica deste assunto, bem como de outros vinculados a NR e a saúde do trabalhador, para esclarecer e promover melhorias que serão percebidas tanto dentro da empresa, quanto no cotidiano atual e futuro. A ergonomia laboral desempenha papel crucial na prevenção de lesões, de absenteísmos e no aumento do bem-estar. As recomendações fornecidas poderão ser implementadas individualmente ou coletivamente, contribuindo para ambientes de trabalho seguros e produtivos.

Palavras-chaves: doença osteomolecular; esforço repetitivo; prevenção

MÉTODOS ALTERNATIVOS DE ALIMENTAÇÃO DO RECÉM-NASCIDO

Thalita Siméia Silva Zahn¹

Samira Gabrielle Oliveira Patias²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Os benefícios da amamentação são amplamente reconhecidos pelas principais organizações de saúde, como a Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS); ambas recomendam o aleitamento exclusivo até os seis meses. No entanto, há casos em que a amamentação não é viável, como prematuridade ou problemas de saúde da mãe. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho foi coletar informações sobre os principais métodos alternativos empregados para manter a nutrição necessária aos recém-nascidos. O estudo consistiu em uma revisão integrativa de literatura, realizada nos meses de agosto e setembro de 2023 e analisou artigos completos em português, publicados entre 2012 e 2023, de acesso livre e gratuito, que continham resumos disponíveis e indexados nas bases de dados Scielo e Lilacs. A amostra final foi composta por seis estudos, publicados em revistas brasileiras. Vários são os fatores que prejudicam a amamentação, como crenças errôneas, a introdução precoce de fórmulas infantis, o uso de mamadeiras e o estresse. Contudo, as técnicas alternativas, como o uso do copo, a relactação e a translactação, oferecem estratégias eficazes para superar os desafios enfrentados no processo de amamentação. Embora haja debates sobre a eficácia do uso do copo, as evidências indicam que a relactação e a translactação são opções viáveis, especialmente para bebês prematuros. Conclui-se que as práticas de amamentação são fundamentais para a saúde e bem-estar dos bebês, mas existem desafios e situações em que técnicas alternativas desempenham um papel essencial na promoção da amamentação bem-sucedida.

Palavras-chaves: Aleitamento materno; Recém-nascido; Amamentação exclusiva

CARACTERÍSTICA, SINAIS E SINTOMAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOMETIDOS PELA COVID-19

Tania Santos Silva ¹
Amanda Oliveira Delfino ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O novo coronavírus, Sars-Cov-2, surgiu pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na província de Hubei, na China. A origem específica do vírus SARS-CoV-2 ainda não está completamente esclarecida, mas acredita-se que ele tenha sido transmitido aos seres humanos a partir de um animal. A doença trouxe diversos problemas para toda a sociedade. No período da pandemia a maioria das crianças eram assintomáticas e tinha uma transmissão alta, pelo fato de ser confundido com uma síndrome gripal. Portanto com o passar dos dias, eles se tornaram os transmissores aliados da Covid-19 que era concretizado apenas após o exame confirmatório, Porém crianças abaixo de 2 anos não tinha recomendação para realizarem o teste do cotonete, dificultando assim o diagnóstico correto, com isso passou a ser usado máscaras com idade superior a 2 anos, álcool em gel e distanciamento social, tanto para crianças e adolescentes quanto para o público em geral. Os sinais e sintomas mais comuns era febre, tosse, dispneia, mialgia e fadiga. Há relatos de sintomas menos comuns e difíceis de mensurar de forma objetiva, como anosmia (perda do olfato), hiposmia (diminuição do olfato) e ageusia (perda do sentido do paladar). (OMS 2020). A pandemia COVID-19 nos ensinou valiosas lições sobre a importância da preparação para emergências de saúde, a rapidez com que um vírus pode se espalhar globalmente a necessidade de uma colaboração internacional mais forte em situações de crise. Outro aspecto importante que se destacou, foram a eficiência e a velocidade com que as vacinas foram desenvolvidas e aprovadas sendo marco na história da medicina. Contudo, a pandemia teve um impacto profundo na sociedade, causando desafios econômicos e sociais significativos.

Palavras-chave: Pandemia; SARS-Cov-2; Sintomas; Doenças

PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM SOBRE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA PARA TERCEIRA IDADE

Katiane Denise de Lima Pereira ¹

Danieli Louback Carvalho ¹

Elinadabe Leite Barbosa ¹

Luana Cristina Richelly Pereira Bittencourt ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A percepção da enfermagem sobre nutrição e dietética para a terceira idade é uma área de estudo de crescente relevância no contexto do envelhecimento da população global. Este resumo tem como objetivo explorar a percepção da enfermagem sobre nutrição e dietética para a terceira idade, com base em uma revisão bibliográfica abrangente. A introdução destaca a importância do tema, ressaltando os desafios que o envelhecimento populacional apresenta para a promoção da saúde e a qualidade de vida dos idosos. Compreender como os profissionais de enfermagem percebem e abordam as questões relacionadas à alimentação nesse grupo etário é fundamental para melhorar a qualidade do atendimento e promover práticas mais eficazes. O objetivo da pesquisa é analisar a literatura existente sobre a percepção da enfermagem em relação à nutrição e dietética para a terceira idade, identificando tendências, lacunas no conhecimento e melhores práticas. A metodologia empregada baseia-se em uma revisão bibliográfica sistemática, que envolveu a busca e análise de estudos, revisões e publicações relevantes, utilizou-se descritores “nutrição para pessoa idosa”, “Enfermagem e nutrição”, encontradas no Google Acadêmico e Brasil Scientific Electronic Library Online - Scielo. As referências teóricas abrangem conceitos relacionados ao envelhecimento populacional, nutrição na terceira idade, papel da enfermagem no cuidado de idosos e promoção de uma alimentação saudável. Por meio dessa revisão, busca-se contribuir para a promoção de uma melhor qualidade de vida e saúde na terceira idade, não apenas informando os profissionais de enfermagem, mas também beneficiando os idosos que dependem de cuidados e orientações nutricionais adequados para uma vida saudável e ativa na terceira idade.

Palavras-chave: Dietética; Enfermagem; Pessoa idosa

OS DESAFIOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ellen Karine de Oliveira ¹

Cinthia Lopes Da Silva ¹

Hisis Gabrielle De Oliveira ¹

Lady Kamilla Marques Fernandes ¹

Kárita Mayra Sousa Barbosa²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica e tratável, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, no passado conhecida como lepra, definida pela alteração e perda sensibilidade, tátil e força muscular nos membros superiores e membros inferiores. A doença é adquirida através do convívio com a pessoa contaminada, onde a bactéria é transportada pelas vias respiratórias, dessa forma se dirigindo os nervos localizados na pele desenvolvendo assim a doença. O objetivo geral é analisar os desafios enfrentados pelo enfermeiro no tratamento do paciente com hanseníase auxiliando no processo para medidas de controle, prevenção e orientação para redução dos agravos. O método científico utilizado no presente estudo configura-se como uma revisão narrativa, com a finalidade de sintetizar o conhecimento e a aplicabilidade de resultados encontrados na literatura sobre o tema escolhido de maneira sistemática, ordenada e abrangente. Para abordagem dos resultados, utilizou-se a perspectiva qualitativa para fundamentar as reflexões presentes no estudo. O enfermeiro que atua na atenção básica no tratamento da hanseníase enfrenta diversos desafios, como: Diagnóstico tardio: muitas vezes, a hanseníase é diagnosticada em estágios avançados da doença, o que dificulta o tratamento e aumenta as chances de sequelas. Estigma e preconceito: a hanseníase carrega um estigma social histórico, o que pode dificultar o acesso das pessoas afetadas ao tratamento. Adesão ao tratamento: o tratamento da hanseníase é longo e muitas vezes complexo, envolvendo o uso de medicamentos por períodos prolongados. O enfermeiro deve orientar e acompanhar de perto o paciente, garantindo a adesão ao tratamento e evitando a interrupção precoce. Abordagem multidisciplinar: o tratamento da hanseníase requer a atuação de uma equipe multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais, entre outros. O enfermeiro deve coordenar essa equipe e garantir a integração de ao paciente. Educação em saúde: a hanseníase é uma doença negligenciada, pouco conhecida pela população em geral. Reabilitação e cuidados de enfermagem: a hanseníase pode causar sequelas físicas e psicossociais, que requerem cuidados específicos por parte do enfermeiro. Ele deve estar capacitado para realizar curativos, orientar sobre autocuidado e promover a reabilitação dos pacientes, garantindo uma melhor qualidade de vida. Monitoramento epidemiológico: o enfermeiro atua na vigilância epidemiológica da hanseníase, identificando casos, notificando-os adequadamente e realizando investigações epidemiológicas. Esse monitoramento é importante para o controle da doença e prevenção de novos casos. Esses desafios exigem do enfermeiro conhecimento técnico, habilidades de comunicação, trabalho em equipe e sensibilidade para lidar com as particularidades e necessidades dos pacientes com hanseníase.

Palavras-Chave: Doença Infectocontagiosa; Enfermeiro ; Tratamento.

SÍFILIS NA GESTAÇÃO E AS BARREIRAS NA ADEÇÃO AO TRATAMENTO

Queilha Selestino da Silva¹
Lucas Mateus Burno Friedrich¹
Kárita Mayra Sousa Barbosa²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A sífilis é uma doença sexualmente transmissível causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando uma mulher grávida é infectada com sífilis, pode haver transmissão da doença para o feto durante a gestação, o que é conhecido como sífilis congênita que por sua vez pode causar uma série de problemas de saúde para o bebê, incluindo aborto, morte fetal, prematuridade, baixo peso ao nascer, malformações congênitas, lesões cutâneas, anemia, hepatomegalia (aumento do fígado) e esplenomegalia (aumento do baço), entre outros. Se não for tratada adequadamente, a sífilis congênita pode levar a complicações graves e até mesmo à morte do recém-nascido. O objetivo geral é avaliar as principais barreiras de adesão ao tratamento da sífilis na assistência pré-natal para o controle da transmissão vertical. Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, utilizando uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos últimos seis anos (2017 a 2023) nas bases de dados Google Acadêmico (Google Scholar) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Existem várias barreiras na adesão ao tratamento da sífilis durante a gestação, incluindo: Falta de conscientização: Muitas gestantes têm pouca ou nenhuma informação sobre a sífilis e seus riscos, o que pode levar à falta de motivação para buscar tratamento. Estigma e medo: Por ser uma doença estigmatizada em alguns contextos sociais o medo do julgamento e da discriminação por parte de familiares, amigos ou profissionais de saúde pode fazer com que as gestantes evitem buscar tratamento. Barreiras geográficas e de acesso aos serviços de saúde: Algumas gestantes podem enfrentar dificuldades para chegar aos serviços de saúde devido à falta de transporte adequado, distância geográfica ou falta de unidades de saúde que ofereçam o tratamento necessário. Falta de suporte social: Muitas gestantes enfrentam falta de suporte por parte de suas famílias ou parceiros, o que pode comprometer sua motivação e capacidade de buscar o tratamento da sífilis. Racionalização de recursos: Alguns sistemas de saúde podem ter recursos limitados para a detecção, o diagnóstico e o tratamento da sífilis em gestantes, o que pode dificultar o acesso ao tratamento adequado. Para superar essas barreiras, é fundamental que haja esforços para aumentar a conscientização sobre a sífilis e seus riscos, combater o estigma associado à doença, melhorar o acesso aos serviços de saúde, fortalecer o suporte social e disponibilizar recursos adequados para o diagnóstico e o tratamento da sífilis em gestantes.

Palavras-chave: Gestação; Adesão; Sífilis congênita

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA O BEM-ESTAR DE VACAS LEITEIRAS EM CLIMAS QUENTES

Guilherme Andrade Valeiro ¹

Douglas Henrique Silva de Almeida ²

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A produção leiteira no Brasil desempenha um papel econômico significativo, posicionando o país como o terceiro maior produtor de leite do mundo, principalmente impulsionado por pequenas propriedades que adotam sistemas extensivos. No entanto, esses sistemas enfrentam desafios, como o estresse térmico em climas quentes. O objetivo desta revisão é abordar o bem-estar das vacas leiteiras em sistemas extensivos e fornecer medidas para combater o estresse térmico. A metodologia utilizada incluiu a revisão de pesquisas recentes sobre o estresse térmico em vacas leiteiras criadas a pasto, os impactos na produção, do ponto de vista dos cinco domínios como ferramenta para avaliar o bem-estar animal. Os resultados obtidos, informam vantagens na aplicação de estratégias voltadas para a redução dos efeitos adversos do estresse térmico. Alguns dos exemplos comumente ditos nas pesquisas são o uso de sombreamento, sistemas de ventilação e resfriamento evaporativo para melhorar as condições de temperatura para as vacas leiteiras. Além disso, a seleção de raças adaptadas ao clima quente, como a Girolando e o Gir, oferece a possibilidade de maior resistência ao estresse térmico. Estratégias nutricionais, como dietas densas em nutrientes, também podem minimizar os efeitos do estresse térmico. No entanto, também existem desvantagens a serem consideradas. Algumas estratégias podem envolver custos significativos, como a implementação de sistemas de resfriamento artificial, o que pode ser um fator limitante para pequenos produtores. Além disso, a adaptação de raças pode levar tempo e requer cruzamentos seletivos. Em conclusão, o estresse térmico é um desafio significativo na produção leiteira a pasto no Brasil. No entanto, existem estratégias eficazes para melhorar o bem-estar animal e mitigar os efeitos adversos. A combinação de estratégias de manejo, nutrição e seleção de raças pode contribuir para um ambiente mais favorável para as vacas leiteiras. Isso não apenas melhora o bem-estar dos animais, mas também pode aumentar a produção de leite e, assim, contribuir para o crescimento econômico do setor leiteiro no país e melhorar o bem-estar animal.

Palavras chave: leite a pasto; produção leiteira; resfriamento de vacas

O USO DOS CINCO DOMÍNIOS NA AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS EM BEZERROS DE CORTE

Karolaini Ferreira Pereira ¹
Douglas Henrique Silva de Almeida ²

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O Brasil destaca-se como o maior produtor mundial de carne bovina, com uma parcela significativa de sua produção baseada em sistemas extensivos, especialmente no estado de Mato Grosso, que lidera o ranking de produção de carne bovina, com a criação de animais a pasto. No entanto, nesse sistema de criação, observam-se altas taxas de mortalidade de bezerros durante o primeiro ano de vida. Nesse contexto, o objetivo deste resumo de revisão bibliográfica foi investigar o bem-estar de bezerros de corte desde o nascimento até a fase de desmama, utilizando os cinco domínios como critério para avaliar as boas práticas aplicadas na criação. Para isso, foi feita uma pesquisa em plataformas de busca utilizando palavras-chave como "bem-estar de bezerros," "mortalidade em bezerros de corte," "cinco domínios," "boas práticas de produção na cria," selecionando artigos que estabeleceram associações entre essas palavras-chave. Os resultados dessas pesquisas destacaram práticas de manejo que são aplicadas nos bezerros durante as fases iniciais de vida. Quando executadas corretamente, essas práticas proporcionam condições favoráveis aos animais, garantindo estados positivos nas relações entre o ambiente e a qualidade de vida dos animais, abrangendo as áreas de saúde, nutrição, comportamento e saúde mental. Algumas dessas práticas de manejo incluem as vacinações que são feitas na vaca ainda prenhe, para prevenir doenças, que podem influenciar a saúde dos bezerros após o nascimento. A cura do umbigo e a aplicação de ivermectina, são medidas preventivas essenciais para evitar infecções e complicações que podem levar à mortalidade dos bezerros após o nascimento, e desde que sejam realizadas de acordo com os critérios do domínio sanitário. A colostragem e o fornecimento de creep feeding, proporcionam condições sanitárias e nutricionais dos animais, contribuindo para seu bem-estar. Procedimentos de manejos como o furo na orelha, a massagem após o nascimento e desmama lado a lado favorecem estados mentais e comportamentais positivos, uma vez que essas interações, quando realizadas adequadamente, estabelecem boas conexões entre os animais e os cuidadores. Em resumo, a implementação dessas boas práticas nas fases iniciais da criação de bezerros de corte, tem um impacto positivo no bem-estar dos animais, reduzindo a mortalidade e promovendo estados positivos em diversos domínios, incluindo os aspectos nutricionais, sanitários, mentais e comportamentais.

Palavras chave: cria de bezerros; ivermectina; massagem em bezerros

BUBALINOCULTURA BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O ASSUNTO

Letícia Elis Diniz ¹

Vinícius Ferreira Faria ²

Douglas Henrique Silva de Almeida ³

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Os búfalos chegaram ao Brasil no início do século XIX, e hoje representam em números cerca de 1,4 milhão de animais. No Brasil, a distribuição em porcentagem de animais está na região norte do país, com 65,93% de todos os animais brasileiros, produzindo principalmente leite e, em seguida, carne. Este resumo tem como objetivo descrever a produção de bubalinos, seus impactos na economia e as principais raças de búfalos utilizadas em nosso país. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma investigação e a escrita de uma revisão de literatura, analisando dados da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos, artigos pesquisados nas plataformas de pesquisa Scielo e o Google Acadêmico, além de artigos técnicos em revistas especializadas do setor. Os resultados desta busca descrevem vantagens e desvantagens na criação. Outro consenso entre os materiais pesquisados foi a resistência e rusticidade desses animais ao calor, sua capacidade de se adaptar a diferentes condições climáticas, com uma carne de sabor único e baixo teor de gordura. Já a produção de leite de búfala é uma alternativa interessante, pois o leite possui teor de gordura mais elevado, sendo uma matéria-prima na fabricação de laticínios. No entanto, existem desafios na criação de bubalinos, incluindo a necessidade de investimento em infraestrutura e conhecimento técnico para garantir o bem-estar dos animais e a eficiência da produção. Além disso, a comercialização da carne e do leite de búfala pode enfrentar desafios de aceitação no mercado, uma vez que esses produtos são menos comuns e menos conhecidos do que seus equivalentes bovinos. Contudo, as pesquisas realizadas demonstram que as raças de maior produção no segmento leiteiro são as raças Murrah, em primeiro lugar no ranking, e a raça Mediterrâneo, logo em seguida, devido à grande resistência desses animais em condições adversas e a sua boa produção leiteira.

Palavras chaves: búfalas leiteiras; raças de búfalos; rusticidade

AVALIAÇÃO DE PESO EM DIFERENTE LINHAGENS DE FRANGOS DE CORTE

Sandra Alves de Castro ¹

Rafael Maciel da Silva ¹

Thiago Bruno Ribeiro ²

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O Brasil está em segundo lugar sendo um dos maiores exportadores de aves, ultrapassando a China, que ocupa agora em terceiro lugar. Tem papel econômico significativo, a demanda do mercado tem motivado os produtores, e possui um grande potencial de crescimento econômico no país e importante no cenário internacional. O IBGE mostram que o Brasil bateu recorde de produção de carne de frango no primeiro trimestre de 2023, foram 3,4 milhões de toneladas do alimento. No melhoramento genético de frangos de corte estão sendo realizadas várias pesquisas a fim de identificar linhagens com características superiores em relação a outras, selecionando, aves que apresentem melhor desempenho. E uma das estratégias utilizadas é melhorando a nutrição onde aumenta o ganho de peso, facilitando que o Brasil chegue a esse patamar. A produção de frango no Brasil enfrenta desafios, sendo a sanidade animal uma preocupação constante. Na falta da realização de avaliação e controle de desempenho dos animais, pode ocorrer queda de produtividade, quando não feito o tratamento correto, como, por exemplo, o baixo empenho, pois o animal não se alimenta de maneira adequada. Os tratamentos foram compostos de três linhagens de frangos de corte sendo 15 aves de cada, e foram pesados individualmente no delineamento experimental inteiramente casualizado, Para calcular o ganho médio diário utilizou o peso final menos o peso inicial e dividido pelos 70 dias que os animais foram avaliados. O estudo realizou avaliação de desempenho de ganho de peso total das seguintes linhagens Cobb com 345,84g, pesadão com 227,30g e carijó com 186,56g. O desempenho de peso da linhagem Carijó, tendo um ganho media diário 8,88g, Pesadão com 10,80g e o Cobb com 16,46g. O experimento demonstrou que as raças pesadão e carijó não tiveram diferença significativa em seus ganhos de peso em comparação as duas linhagens, já a Cobb por se tratar de uma linhagens comercial seus rendimentos de ganho de peso total e ganho de peso diária foram superiores aos demais. O objetivo desse trabalho foi avaliar o ganho de peso médio diário, entre três linhagens de frangos, sendo elas Cobb, Carijó e Pesadão, de 1 a 70 dias de vida

Palavras-Chave: Peso; Linhagens; Avicultura

DIETA CASEIRA NA NUTRIÇÃO DE CÃES

Ana Laura Datsch ¹

Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques ²

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A relação entre o cão e seu tutor tem demonstrado laços de afetividade cada vez mais forte onde, em muitos lares, os pets tem sido considerados membros da família. Neste cenário, assim como a preocupação na nutrição da família está evidente, mudanças nos hábitos alimentares dos animais tem ocorrido. A dieta caseira surge como uma alternativa para a nutrição de cães. Um grande recall de alimentos PET ocorrido em 2007 nos Estados Unidos devido à contaminação fraudulenta por melamina, foi ponto chave para o interesse atual sobre novas alternativas alimentares para cães e gatos. Esse tipo de alimentação consiste no preparo fora do ambiente industrial e através de ingredientes naturais, pode ser preparado em casa ou através de empresa especializada. O cuidado com a formulação da dieta pelo zootecnista e/ou médico veterinário deve ocorrer, para garantir que o animal esteja ingerindo todos os nutrientes necessários que atendam sua necessidade. O preparo do alimento e o custo dos ingredientes tem sido demonstradas como desvantagens em seu uso, contudo, em algumas dietas terapêuticas e exclusivas como por exemplo, em casos de alergias alimentares, a alimentação caseira tem se destacado sobretudo pela maior palatabilidade que apresenta. Deste modo, a dieta caseira por ser considerada uma excelente alternativa para casos específicos onde deve ser levado em consideração pelo profissional o contexto familiar e a necessidade do animal.

Palavras-Chave: alimentação; natural; cachorro

POR QUE O BEZERRO DEVE MAMAR O COLOSTRO?

Adrian Fernandes da Silva ¹

Isis Indaiara Gonçalves Granjeiro Taques ²

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância da colostragem na criação de bovinos. Durante a gestação, a matriz não consegue transferir anticorpos necessários para o neonato pela placenta, portanto, esses animais nascem desprovidos de defesas contra agentes patogênicos. Deste modo, é através do colostro que os bezerros recém-nascidos recebem essas importantes proteínas. Além das imunoglobulinas, o colostro contém citocinas e um grande número de leucócitos maternos, que contribuem coletivamente para a imunoproteção. Em adição aos seus benefícios, o colostro é a primeira ingestão de nutrientes para o bezerro recém-nascido gerando a manutenção da temperatura corporal, pois os animais ao nascer possuem poucas reservas de calor corporal. Ainda, em sua composição, possui hormônios e fatores de crescimento fundamentais para o desenvolvimento destes animais e possui também efeito laxativo para que o animal elimine as primeiras fezes, o mecônio. É importante ressaltar que a ingestão do colostro deve ocorrer dentre as primeiras três horas de vida ou no máximo as 6 horas de vida, devido o intestino do animal perder a capacidade de absorver os anticorpos. Com base em todos os benefícios apresentados, a colostragem é considerada uma das ações mais importantes a ser realizada nas primeiras horas de vida de um bezerro e que refletirá no desenvolvimento e produção do animal adulto.

Palavras-Chave: bovinocultura; cria; manejo

TERMINAÇÃO INTENSIVA DE BOVINOS DE CORTE EM SISTEMA A PASTO (TIP): UMA BREVE ABORDAGEM SOBRE O ASSUNTO

Carlos Henrique Ribeiro das Neves Carvalho ¹

Douglas Henrique Silva de Almeida ²

¹Discente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Zootecnia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A pecuária bovina desempenha um papel vital na economia brasileira, com um enorme rebanho de cerca de 244,14 milhões de cabeças. No entanto, a maioria da produção ainda ocorre em sistemas a pasto, com animais abatidos tardiamente. Recentemente, surgiu a terminação intensiva a pasto de bovinos (TIP), buscando produzir animais mais precoces, em sistemas sem alto custo de implantação do sistema produtivo á pasto. Sendo assim, o objetivo deste estudo é de explorar brevemente a TIP como uma alternativa na terminação de bovinos, destacando suas vantagens e desvantagens. Para esta análise, foram utilizados o Google Acadêmico e sites especializados em consultoria e produção animal para buscar artigos recentes, de publicações relacionados à TIP. Além disso, fontes como informes técnicos, dissertações e teses recentes foram incorporadas para embasar esta análise. Desta forma foi possível ressaltar as informações recentes sobre a TIP, seus custos de implantação, quando comparado com outros sistemas intensivos, viáveis para pequenos e grandes produtores. Segundo os trabalhos pesquisados, a TIP surgiu como uma alternativa atrativa para a terminação de bovinos por várias razões: custo de implantação relativamente baixo, requerimento de menos infraestrutura em comparação com o confinamento convencional, a flexibilidade nos manejos e na programação nutricional, que pode utilizar a forragem disponível nos pastos. Outras vantagens ressaltadas pelos trabalhos pesquisados, foram o ótimo desempenho animal, uma vez que os bovinos consomem ração de maneira semelhante aos confinados, mas também se beneficiam da forragem como fonte de alimento volumoso, além dos menores custos operacionais. No entanto, também é descrito pela autores que é importante ressaltar que a adaptação dos animais à dieta do sistema de TIP pode ser desafiadora no início, com a transição da dieta concentrada e energética, o que pode trazer para o animal mais tempo para se ajustar ao novo regime alimentar. Contudo, é conclusivo nos materiais pesquisados que a TIP é uma alternativa promissora na terminação de bovinos oferecendo custos acessíveis, flexibilidade e bom desempenho animal, mas que não deixa de lado os cuidados com as pastagens e a transição gradual dos animais as dietas no sistema.

Palavras chave: forragem, gado a pasto e terminação bovina.

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS NA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

Jeferson Ribeiro da Silva ¹

Alex Jordan Guzman Urquia ²

Rafael Sebastião Cicero ²

¹Discente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Este estudo analisa o impacto ambiental da construção de rodovias no Brasil, um país com uma natureza diversa devido à sua vasta extensão territorial. O objetivo é investigar os projetos rodoviários no licenciamento ambiental federal, analisando os estudos realizados, os métodos de avaliação dos impactos ambientais, os principais impactos identificados, medidas de prevenção e mitigação recomendadas, e o plano ambiental correspondente. Para isso, serão estudados diferentes tipos de projetos rodoviários em termos de licenciamento ambiental. Serão analisados os impactos ambientais decorrentes da construção de estradas e serão descritas medidas para minimizar esses impactos. A pesquisa utilizará abordagens metodológicas baseadas em autores especializados em questões ambientais e será apoiada por consultores especializados em avaliação de impacto ambiental e licenciamento ambiental. Através da consulta a fontes acadêmicas, artigos, revistas e reportagens, o estudo se baseia em bibliografias relevantes para compreender a realidade do impacto ambiental da construção de rodovias. O foco está em identificar as rodovias que não possuem projetos adequados às condições ambientais de cada ecossistema, buscando trazer uma compreensão mais ampla do tema. Dessa forma, o trabalho se propõe a trazer informações sólidas e abrangentes sobre o impacto ambiental da construção de rodovias, destacando a importância de projetos que levem em consideração as condições ambientais específicas de cada região.

Palavras-chave: Construções; rodovias; sustentabilidade; impactos ambientais; gestão

SISTEMA CONSTRUTIVO EM RADIER PARA OBRAS RESIDENCIAIS

Paulo Rodrigues de Bernadino ¹

Karoline Andrade Silva Barbosa Martins ²

Bruno Alexandre Chimenes ²

Magno Rafael Miranda Santos ²

¹Discente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A várias formas de fazer fundações, no entanto se vem de forma mais econômica trazer uma fundação que possa trazer economia e segurança, pois sendo assim economia e segurança, para isso o presente artigo tem como objetivo de analisar de forma bibliográfica, para o isso realizou-se no entanto uma pesquisa bibliográfica pesquisa de forma bibliográfica abordando os fundamentos do radier de forma descritiva, através de livros e normas, com base nos autores o sistema construtivo radier se torna eficiente e mais econômica. O radier pois trata-se de um elemento estrutural do tipo placa continua, que apresenta rigidez adequada tanto para receber quanto para distribuir mais que 70% parte ou todas as alvenarias e os pilares transmitem o carregamento da edificação por meio de contato direto com o radier. Barbosa, E (2021). Este presente trabalho tem como objetivo apresentar contextos que caracterizam as fundações, especificamente o radier, e sua funcionalidade estabelecida pelas normas brasileiras. Este artigo foi utilizado a metodologia de pesquisa bibliográfica, abordando os fundamentos teóricos de forma descritiva, através de livros e normativas.com o intuito de como é feito o radier.

Palavras-chave: Fundações; radier; superficiais

INTERAÇÃO DO SOLO COM A SAPATA ISOLADA EM CONSTRUÇÕES CIVIS DE PEQUENO PORTE

Tonyclei da Silva ¹

Bruno Alexandre Chimenes ²

Alex Jordan Guzman Urquia ²

¹Discente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A sapata isolada é uma fundação rasa ou superficial, onde a estrutura tem formato retangular e/ou quadrada, que geralmente recebem cargas dos pilares e baldrame sendo ligadas com as sapatas. O custo para essa execução é baixo, sendo uma construção rápida e uma boa alternativa para este perfil de fundação. Entretanto, a qualidade do solo influencia no recebimento dessas cargas aplicadas no local. Sendo assim, a preparação do solo antes mesmo de fazer as marcações, se faz necessária a análise do solo através do método de sondagem. A terraplenagem e a alocação do terreno, inicia com as marcações da viga baldrame e as sapatas, logo após, é realizada a escavação das sapatas, conforme o projeto estrutural com as dimensões corretas, coloca se às armaduras e em seguida a concretagem juntamente com a viga baldrame. De acordo com a NBR6118/2023, o tempo de cura desse concreto deverá ser vinte oito dias 28, este período é necessário para que se evite possíveis patologias na fundação como, deslocamentos, fissuras, cisalhamento, rachaduras e entre outras. A metodologia deste trabalho, abordará sobre os dimensionamentos referentes as resistências e a durabilidade da sapata isolada, a interação solo-estrutura e analisar ao todo a sapata isolada em construções civis de pequeno porte com qualidade da construção, materiais e dando suporte na estrutura nas obras.

Palavras-chave: fundação; obra; preparo

A IMPERMEABILIZAÇÃO NO PROCESSO CONSTRUTIVO, ESTUDO DE CASO PARA EVITAR UMIDADE ASCENDENTE DO SOLO

Thiago Xavier Pereira ¹

Jose Henrique Oliveira Campos ²

¹Discente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente trabalho de conclusão do curso tem como objetivo demonstrar com pesquisas bibliográficas sendo coletada informações relevantes para o objetivo do trabalho de impermeabilização no processo construtivo para evitar umidade ascendente, ou seja, um método que pode passar despercebido para o dono da edificação, principalmente pelo fato dos problemas de infiltrações se manifestarem com o tempo, e com isto gerando diversas patologias, que provocam prejuízos financeiros e biológicos ao usuário, ou seja problemas visuais, estruturais ou até de saúde para as pessoas que irão morar na edificação. A falta da impermeabilização no processo construtivo para evitar umidade ascendente do solo, irá diminuir o nível de desempenho do empreendimento e sua vida útil, este método consiste em demonstrar a importância da utilização dos materiais de impermeabilização, no decorrer da obra, conhecer as propriedades, técnicas de aplicação e informações que prolongue a sua eficácia. Hoje em dia encontramos diversos produtos químicos, hidrofugantes e argamassa polimérica que seguindo as normas de aplicação durante o processo construtivo, irá aumentar a vida útil para as construções. As informações foram obtidas através de pesquisas bibliográficas em trabalhos já realizados, normas técnicas, artigos científicos, tem como objetivo demonstrar conforme a ABNT NBR: 9575 impermeabilização: seleção de projeto de 2010, alguns métodos descritos de impermeabilização, na parte em que a edificação ficará em contato diretamente com o solo.

Palavras-chave: umidade; capilaridade; impermeabilização; processo

IDENTIFICANDO PATOLOGIAS EM FUNDAÇÕES E DESTACANDO PREVENÇÕES

Lindinete Santos Pereira ¹

Karoline Andrade Silva Barbosa Martins ²

Bruno Alexandre Chimenes ²

¹Discente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar as causas das fissuras, trincas e rachaduras em edificações com estrutura de concreto armado e paredes de alvenaria. Trata-se de patologia muito comum nas edificações por isso é necessário ponderar as suas causas, sendo importante uma sondagem acerca deste assunto e analisar as suas causas e possíveis danos na identificação desta patologia. Serão abordadas medidas preventivas ao acontecimento patológico. Para isso foi feita uma pesquisa que possui o intuito de enriquecer o conhecimento já existente sobre o tema abordado, onde e como são expostas, na compressão e no conhecimento dos problemas. Pode-se dizer que a maioria das fissuras trincas e rachaduras que foram catalogadas ocorreram pela má construção e por variações térmicas do concreto, isso significa que é possível descobrir o que ocasionou tal evento para resolver esse empecilho estrutural. Desta forma é possível concluir que sejam cautelosos em todas as etapas da elaboração e construção do projeto de fundação com a intenção de evitar a aparição de patologias da edificação. Para isso foi feito uma sondagem que possui o intuito de enriquecer o conhecimento já existente sobre o objeto pesquisado, onde e como são expostas, na compressão e no conhecimento dos problemas, para afirmar tais colocações se fez necessário trazer alguns teóricos renomados no assunto como, AMBRÓSIO, CREMONINI, SOARES, dentre outros, para embasar o trabalho. A metodologia utilizada para descrever este trabalho foi com base em estudos bibliográficos, artigos científicos e internet. Desta forma pode-se dizer que a maioria das fissuras trincas e rachaduras que foram catalogadas ocorreram pela má construção e por variações térmicas do concreto.

Palavras-chave: manifestação; patológica; causas; construção civil; fissuras

BIOCONCRETO O CONCRETO QUE PODE AUTO SE RECUPERAR

Missias Barros ¹

Karoline Andrade S.B.Martins ²

Bruno Alexandre Chimenes ²

¹Discente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Engenharia civil, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Patologias são consideradas aqueles defeitos existentes acometidos em uma etapa da construção de elementos estruturais, assim mediante a essa situação, tem-se a preocupação com esses elementos bem como a inserção de métodos, técnicas e equipamentos que visem a sanar esses inconvenientes. A evolução de materiais e técnicas construtivas dão-se em prol de ofertar uma qualidade maior para o consumidor, visto que alguns elementos estruturais sofrem diversas patologias como fissuras e trincas, neste trabalho trataremos, apenas de trincas e rachaduras de uma maneira mais genérica, como expansão de novas tecnologias e aprimoramento dos materiais, pesquisadores demonstram um novo material ao qual se intitula bioconcreto material este que com a inserção de bactérias do gênero *Bacillo* junto ao concreto armado com a proposta de recuperação de estruturas de concreto em lugares de difícil acesso a fim de diminuir custos com futuras manutenções finais, além de acelerar e finalizar as obras. O objetivo geral do estudo é, analisar os benefícios do bioconcreto como solução de patologias. Por meio de uma revisão bibliográfica, tem-se a abordagem dos estudos da área concluindo ao final do mesmo a importância em estar sempre atualizado as informações e os estudos referentes as modernidades da área civil, bem como a evolução de métodos de desenvolvimento nas obras garantindo uma estabilidade e uma maior segurança a construção.

Palavras-chave: sustentável; estrutura; construção

O NÍVEL DE CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A CARTEIRA DIGITAL DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE JACIARA-MT

Singrid Lima dos Santos Silva ¹

Fabiana Kely dos Santos Reis ²

¹Discente do curso de Ciências contábeis, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Ciências contábeis, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O presente estudo aborda a implementação da carteira de trabalho digital e suas repercussões decorrentes da Portaria SEPRT nº 1.065/2019. No contexto, a carteira de trabalho digital demonstra um potencial significativo para aprimorar a relação de emprego e o direito trabalhista. Dessa maneira, esta pesquisa teve como objetivo analisar, por meio de embasamento teórico proveniente de investigações bibliográficas exploratórias, o grau de familiaridade com a carteira de trabalho digital. Por meio de uma abordagem quantitativa, foi administrado um questionário de múltipla escolha com o intuito de avaliar o conhecimento da população sobre esse novo sistema no município de Jaciara-MT. Observou-se que a carteira de trabalho digital tem se adaptado às necessidades dos trabalhadores. O estudo conclui que, entre os entrevistados, que compõem um público predominantemente jovem, todos têm conhecimento da CTPS Digital. Além disso, a maioria possui e utiliza o documento em formato digital. Quanto à importância da Carteira de Trabalho Digital, observa-se que um número significativo de entrevistados considera a medida necessária, destacando como vantagem a facilidade de acesso às informações trabalhistas.

Palavras-chave: legislação; relação de emprego; direito trabalhista

PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO: UM ESTUDO COMPARATIVO SIMPLES NACIONAL X LUCRO PRESUMIDO EM UMA EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA CIDADE DE JACIARA-MT

Carla Mendes da Silva Gonçalves Macedo ¹

Luciana Aparecida Augusta de Oliveira ²

¹Discente do curso de Ciências contábeis, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Ciências contábeis, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Atualmente para se manter a vida financeira saudável de uma empresa é preciso desenvolver algumas estratégias que sejam eficientes e eficazes, sendo assim, é por meio do planejamento tributário ou elisão fiscal que se evita de maneira legal a ocorrência do fato gerador dos tributos, sem trazer problemas futuros, tendo em vista que a carga tributária no Brasil é altíssima. Este estudo tem por objetivo verificar qual o regime tributário mais vantajoso para uma empresa prestadora de serviços do ramo de Despachante, que já é optante pelo Simples Nacional. Para se atingir este objetivo foi preciso realizar a comparação entre os regimes Simples Nacional e Lucro Presumido. O presente estudo foi de natureza quantitativa, com estudo bibliográfico e exploratório, juntamente com a pesquisa documental, por meio de levantamento de dados relacionados ao primeiro semestre de 2023. Os cálculos realizados dos tributos para a comparação entre os regimes Simples Nacional e Lucro Presumido, demonstraram que, enquanto no Simples Nacional a empresa recolheu o valor de R\$ 4.198,71, no Lucro Presumido a mesma recolheria o valor de R\$ 13.907,87 referente ao primeiro semestre de 2023. Percebe-se que a diferença entre os tributos a recolher seria de R\$ 9.709,16, sendo um valor muito relevante. No regime Simples Nacional os tributos a serem recolhidos são: IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, INSS Patronal e ISS, todos em uma guia mensal que é o DAS, já no Lucro Presumido esses mesmos tributos são recolhidos em guias separadas, e o IRPJ e CSLL de forma trimestral, e os outros de forma mensal, com a diferença do acréscimo dos tributos: contribuição de terceiros e RAT x FAP, que incidem sobre a folha de pagamento, destacando que o INSS Patronal neste regime é de 20%, ou seja, nesse regime pagará de tributos 28,30% a mais com relação ao Simples Nacional. Diante dos resultados obtidos, conclui-se que o regime Simples Nacional é o mais vantajoso para essa empresa, sendo assim este empresário tem praticado a elisão fiscal.

Palavras-chave: elisão fiscal; prestadora de serviços; tributos

A FITOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO SISTEMA DE SAÚDE

Katiane Denise de Lima Pereira ¹

Rita de Cássia Gaspar Bertuche ¹

Artur Gomes de Oliveira ¹

Adelson Luiz Menezes ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A fitoterapia é uma modalidade terapêutica com grande potencial, que apresenta baixo custo e tem grande diversidade vegetal e grandes possibilidades de acesso, principalmente às classes sociais de menor poder aquisitivo. É notável o crescente uso da fitoterapia como prática médica integrativa em diversos países, neste contexto foi realizado levantamento de como esta temática de abordagem qualitativa, realizado através de levantamento bibliográfico em bases de dados relacionado ao tema fitoterápicos no Sistema Único de Saúde. Dessa forma, vem sendo abordada e implementada o uso dessas plantas para fins medicinais e tem renovado e provocado interesse pelo conhecimento da população sobre as características das drogas dela originada, incluindo sua morfologia, composição química, propriedades farmacológicas, dentre outras. Contudo, as plantas para serem utilizadas com fins terapêuticos, devem atender a todos os critérios de eficácia, de segurança e qualidade, além de apresentarem propriedades terapêuticas reprodutíveis e constância em sua composição química, uma vez que é comum a confusão entre espécies diferentes conhecidas pelo mesmo nome popular. Sendo assim, algumas portarias, como a portaria do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos – Portaria Interministerial nº 2.960/2008, e anexo IV da Portaria de Consolidação n. 2, de 28 de setembro de 2017, incentiva e orienta a inserção das Farmácias -Vivas no SUS, conforme o Art 39.I. A portaria e os anexos, ressalta na pauta o uso e a importância do fitoterápicos na vida da população. Pode-se destacar que a pesquisa voltada para o campo das plantas medicinais é eficiente para comprovar suas ações mediante usos populares. Apesar da crescente busca por métodos alternativos de medicamentos, os estudos referente à fitoterapia ainda são precários no Brasil, e melhorar a implementação desta alternativa no SUS, tem o intuito de melhorar a qualidade de vida da população de baixa renda e ter a menor dependência da indústria farmacêutica, sendo assim, terá uma maior acessibilidade dos recursos terapêuticos disponíveis. Portanto, as vantagens da fitoterapia são inúmeras, sendo de ordem econômica, redução dos gastos públicos com remédios, grande parte é acessível pela a biodiversidade do Brasil, menos efeitos adversos e a melhoria da qualidade de vida. Diante do exposto, ressalta a necessidade de incentivo pelo poder público, planejamento de intervenções voltadas em educação em saúde, assim tornando mais seguro e eficiente a inserção da fitoterapia na atenção primária do SUS como prática integrativa.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Portarias; Terapêutica

HIPERTENSAO ARTERIAL: CAUSAS E COMPLICAÇÕES

Darielly da Silva Reis¹

Hanny Niejulka Moraes¹

Rita de Cássia Gaspar Bertuche¹

Sidnei Casanova Floriano¹

Samira Gabrielle Oliveira Patias²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica, no qual são apresentados níveis de pressão arterial acima do tido como normal em adultos e crianças. Este trabalho tem como objetivo a promoção e saúde da comunidade acadêmica, levando informações e prevenção da HA. Para ser considerado um hipertenso, o indivíduo deverá apresentar uma pressão maior ou igual a 140x90 mmHg, após aferir várias vezes a pressão e continuar nesse mesmo valor, começam os riscos do desenvolvimento de outros problemas cardiovasculares. Em caso de aumento da pressão por um longo tempo, o coração pode não conseguir receber uma oxigenação adequada, logo a mudança pode levar a um aumento do músculo do coração (hipertrofia). Dessa forma, pode estimular também um aumento das paredes das artérias coronárias, fazendo que o coração tenha um maior esforço para fazer o sangue ser distribuído corretamente pelo corpo. A pressão alta é um dos fatores de risco para diversos outros problemas, como Acidente Vascular Encefálico (AVE), enfarte, aneurisma, entre outros. Fatores que desencadeiam a Hipertensão Arterial: Genética, idade, sexo, etnia; obesidade, ingestão de sódio e baixa ingestão de potássio, o sedentarismo; álcool. É importante destacar que algumas medicações, muitas vezes adquiridas sem prescrição médica, e drogas ilícitas têm potencial de promover elevação da pressão arterial ou dificultar seu controle. Dessa maneira, quando a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) não controlada pode levar a aterosclerose, hipertrofia ventricular, doença coronariana, acidente vascular encefálico (AVE), provocar nefro esclerose nos rins e insuficiência renal crônica. Para o tratamento da HAS, deve-se manter os índices pressóricos controlados, devido a inexistência de cura e ser um tratamento para toda vida, exigindo a redução de peso com ajuda de exercícios físicos. O tratamento não depende somente da terapia farmacológica, mas também, da mudança de hábitos de vida como a alimentação e os exercícios físicos, que são fundamentais para atingir níveis de pressão normais. A prevenção da hipertensão começa desde a infância, com uma educação alimentar balanceada, evitando grandes quantidades de sal, adoção de práticas de atividade física e principalmente, evitar o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo na vida adulta. Adotar hábitos saudáveis pode ser suficiente até mesmo para quem já possui o quadro em níveis mais leves, permitindo um controle sem o uso de fármacos ou intervenções maiores. Adotar alimentação saudável: pouco sal, sem frituras e mais frutas, verduras e legumes e reduzir o consumo de álcool e abandonar o cigarro, são as orientações dos profissionais da saúde para ter um tratamento eficaz contra a Hipertensão, e se houver a falta de adesão ao tratamento torna-se um dos grandes problemas no controle da HAS.

Palavras-chave: prevenção; pressão alta; doença

MUDANÇAS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Kaylan dos santos silva¹

Magno Rafael Miranda dos santos ²

¹Discente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Enfermagem, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

Em síntese a insuficiência renal crônica consiste na perda de filtração de resíduos e excesso de líquidos presentes no sangue que é feita pelos rins, sendo assim, tendo sua capacidade de perda de 85% de filtração eles param e os resíduos se acumulam na corrente sanguínea e os pacientes com insuficiência renal crônica são submetidos ao tratamento denominado hemodiálise que se trata da filtração dos resíduos do sangue onde o sangue passa por uma maquina é filtrado e devolvido ao corpo do paciente, pacientes necessitados de hemodiálise tem sua vida mudada drasticamente e em consequência do tratamento sua qualidade de vida muda e dependera bastante de mudanças rotineiras no dia a dia dos pacientes como relacionados ao apoio da família, uma nova construção psicológica do sujeito, alimentação e controle da ingestão de líquidos feito pelo corpo. Nesse sentido o trabalho tem como objetivo trazer as principais mudanças da vida de um paciente hemodialítico. Utilizou-se como base metodológica a revisão de dois artigos científicos do banco de dados da Scientific Eletronic Libraly online (SciELO) e a revisão de um artigo científico no site periódicos capes com avaliação da satisfação dos pacientes em hemodiálise. foi possível observar que para se ter uma boa vida com a hemodiálise é necessário o grande apoio da família e psicológico para se ter uma vida próxima da desejada onde o maior medo do paciente é o desconhecido.

Palavras-chave: rins; sangue; tratamento

SÍNDROME DO PÂNICO

Carla Vicencia S. Dantas ¹

Lívia Nunes V. de Souza ¹

Magno Rafael Miranda Santos ²

Rafael Sebastião Cícero ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O transtorno do pânico (TP) são ataques de pânico que constituem em sensação de medo, tristeza, ansiedade, tremores, sensação de morte e mal – estar intenso, alcançando por um tempo durando em média de 15 a 30 minutos por crises . Essas crises estão ligadas as preocupações, que persistem ou mudam de comportamentos em relação as possibilidades, por causa de sintomas fortes predominantes físicos desse transtorno, e logo os pacientes procuram clínicas para que o diagnóstico seja feito. O tratamento geralmente é feito com psicoterapias, de modo que a cronicidade e morbidade da síndrome do pânico se estabelece, as pesquisas têm sido voltado para o estudo de estratégias para a prevenção desde a infância. O transtorno ou síndrome do pânico são reações crônicas e com redução baixa de remissão dos sintomas em prazos longos, deste modo, sugere-se que sejam delineados novos estudos para o melhor tratamento precoce dos traumas da ansiedade ou mesmo para prevenção em crianças de risco à decorrência de novos ataques. É preciso conhecimento desses profissionais, é de extrema importância concluir ao diagnóstico. Por tanto, os sofrimentos psíquico vivenciados pelos os pacientes com Síndrome do Pânico, não estão somente associados a pequenas coisas, mas por uma série de outros acontecimentos do dia a dia. O presente estudo tem como objetivo repassar um conhecimento sobre o transtorno, para que o público possa compreender as ocorrências que provocam os ataques de pânico, uma revisão no assunto, de fatores vivenciados de sintomas ruins, que será utilizado como aprendizagem a todos futuramente em atuações clínicas, de modo que o psicólogo possa estar disponível à ajudar nesses transtornos com o paciente, em forma de psicoterapias, psicofármacos, entre outros meios que necessários. Conscientizar a ser observado desde a infância para combater o problema de forma sucessivamente os ataques de ansiedade. A metodologia de pesquisa utilizada para que esse projeto pudesse ser realizado, foi através de pesquisas na internet, revisões de literatura em artigos científicos que encontramos no site da mais famosa SciElo Brasil, e fatos do senso comum de uma das autoras presentes neste projeto, pontuando a experiência de vida própria. E apresentar situações de experiência de uma das autoras deste projeto, que esteve neste cenário nefasto da síndrome do pânico, sintomas como crises de pânico, perturbações mentais, alucinações auditiva, insônias, crises de ansiedades fortes, dormência nos braços e face, tremores, sensações de mortes incluindo a depressão. Este tema é de grande impacto, que algumas pessoas tem esse diagnostico, mas não recebem a devida atenção corretamente, necessitam de tratamentos adequados, um assunto de importância, e que pode se tornar crônico ou levar a uma fatalidade.

Palavras - chave: Medo; Ansiedade; Sintomas

BENEFÍCIOS DOS SISTEMAS INTEGRADOS AGROSILVIPASTORIL

Jessica Rays de Tilio ¹

Maykon da Costa Borges ¹

Thiago Bruno Ribeiro Silva ²

¹Discente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

²Docente do curso de Psicologia, Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas do Vale do São Lourenço

RESUMO

O sistema de integração lavoura-pecuária-floresta – e suas variações - (ILPF) pode trazer vários benefícios para a propriedade, o produtor e o meio ambiente, assim como para todo o sistema agropecuário. O componente florestal, dentro do sistema, contribui com o bem-estar aos animais, fornecendo sombreamento e diminuindo o estresse térmico, além do retorno econômico a longo prazo. A adoção deste sistema, quando bem implementado, pode trazer maior rentabilidade e produtividade ao produtor, melhor desempenho animal, mais estabilidade de forrageira e oferta de alimento. Pode ser usado como estratégia para garantir uma alternativa de alimento em época de seca, além de ser um sistema mais sustentável e que mitiga os efeitos do aquecimento global, o solo se recupera aos poucos melhorando a fertilidade e a produtividade. Existem muitos sistemas de implantação que podem ser utilizados pelos produtores rurais, dependendo da visão e do querer desse produtor, levando em consideração também a realidade financeira do mesmo e que como sabemos pode variar de propriedade para propriedade. Já existem hoje várias linhas de crédito no mercado, disponível para utilização de projetos que contemplem os sistemas de integração ILPF, como o programa ABC (agricultura de baixo carbono). Juntamente com os sistemas de produção integrado temos um plano de mitigação de baixa emissão de carbono, que por sua vez tem a finalidade de organizar e planejar as ações que serão realizadas com a tecnologia na implantação de sistemas sustentáveis com redução dos gases do efeito estufa, popularmente conhecido como plano ABC, esses sistemas apresentam um componente agrícola, pecuário e florestal de maneira rotacionada, consorciada ou sequenciada dentro de uma mesma área de produção (NICODEMO et al., 2018). Além de contribuir para a melhoria da fertilidade, agrega também para a parte química e melhora a parte física do solo, a produtividade e a rentabilidade para o produtor.

Palavras-chave: ILP; sustentabilidade; economia; ILPF